

**PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA**  
**ESTADO DO CEARÁ**  
**CONCURSO PÚBLICO**  
**EDITAL Nº. 001/2007, DE 24 DE AGOSTO DE 2007**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e de acordo com o art. 37, inciso II, da Constituição Federal de 1988, Lei 827/2007 de 12 de março de 2007 e Lei 832/2007 de 30 de julho de 2007, divulga e estabelece normas para a abertura das inscrições e realização de CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E DE PROVAS E TÍTULO destinado a selecionar Candidatos para provimento de vagas do Quadro Permanente de Pessoal da PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA e formação de Cadastro de Reserva, observadas as disposições constitucionais, e, em particular as normas contidas neste Edital

**INSTRUÇÕES ESPECIAIS**

**CAPÍTULO I - Das Disposições Preliminares**

1.1 - O presente CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E DE PROVAS E TÍTULOS teve os cargos criados e suas vagas ampliadas pela Lei 827/07 de 12 de março de 2007 e Lei 832/2007 de 30 de julho de 2007, será regido por este Edital e executado pelo INEPAS - Instituto Nordestino de Educação, Políticas Administrativas e Sociais S/S Ltda, cabendo a PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA a coordenação, através da Comissão Organizadora Executiva.

1.2 - O CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E DE PROVAS E TÍTULOS destinam-se a selecionar Candidatos para provimento de Cargos do Quadro Permanente de Pessoal da PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA na forma como se encontra estabelecido no Anexo I no que se refere ao quantitativo de cargos vagos, habilitação exigida, valor do vencimento e carga horária e ANEXO I-A referente forma regionalizada nos termos do edital do concurso público.

**CAPÍTULO II - Das Inscrições**

2.1 - A inscrição do Candidato implicará o conhecimento prévio e a tácita aceitação das "presentes" instruções e normas estabelecidas neste Edital.

2.2 - Período de inscrição:

§ Inscrições Presenciais:

29 de agosto a 21 de setembro de 2007

2.3 - Horário e local:

§ Horário: 8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00 horas

§ Local: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - Praça Monsenhor Martins, S/N - Centro Fone: (088) 3624-1207

§ E no Escritório do INEPAS: Av. Santos Dumont, 1740 -sala 201 - Aldeota

2.3.1 - Será disponibilizado os seguintes números telefônicos (85)-3264-5682, (85) 91275006, (85) 99966686 e (085) 88595-900 nos horários das 8:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta feira, para informações ao candidato sobre o CONCURSO PÚBLICO:

2.4 - O número de vagas, para cada cargo, os pré-requisitos, a escolaridade, a remuneração e carga horária são os estabelecidos nos Anexos I deste Edital.

2.4.1 - Referente forma regionalizada (locais de trabalho) nos termos do edital - ANEXO I-A deste Edital.

2.5 - O período de inscrição poderá ser prorrogado a critério da Administração da PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA.

2.6 - Não haverá isenção total ou parcial de valor da taxa de inscrição, exceto nos casos previsto na Lei Estadual nº 12.559, de 29 de dezembro de 1995, publicada no Diário Oficial do Estado do Ceará, de 07 de fevereiro de 1996. Conforme procedimentos descritos a seguir.

2.6.1 - Poderá solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição do CONCURSO PÚBLICO, ora divulgado, o candidato amparado na Lei Estadual supracitada. Onde apenas será possível ser efetuado na sede do Município.

2.6.2 - O interessado que preencher os requisitos do dispositivo citado no subitem anterior 2.6.1 e deseja isenção de pagamento da taxa de inscrição neste CONCURSO PÚBLICO deverá apresentar, ATÉ (05) CINCO DIAS ANTES DO TÉRMINO DAS INSCRIÇÕES, no local de inscrição do município, o requerimento de isenção instruindo-o com cópia dos seguintes documentos;

a) Certidão expedida pelo HEMOCE, que comprove, no mínimo, duas doações no período de um ano;

b) Documento de identidade.

2.6.3 - Não será concedida isenção de pagamento de valor de inscrição do candidato que:

a) Apresentar o requerimento fora do prazo citado no subitem 2.6.2.

b) Omitir informações e/ou torná-las inverídicas.

c) Fraudar documentação

d) Pleitear a isenção, instruindo o pedido com documentação incompleta.

2.6.4 - Não será permitida, após a entrega do requerimento de isenção e dos documentos comprobatórios a complementação da documentação bem como revisão e/ou recurso.

2.6.5 - Não será permitido requerimento de isenção da taxa de inscrição por via postal ou fax símile.

2.6.6 - Cada pedido de isenção será analisado pela Comissão Organizadora do CONCURSO PÚBLICO e INEPAS.

2.6.7 - Os candidatos que tiverem seus pedidos indeferidos deverão efetuar o pagamento na forma prevista no Edital e acompanhar o processo através do endereço eletrônico [www.inepas.com.br](http://www.inepas.com.br)

2.7 - As inscrições dos Candidatos proceder-se-á através de:

2.7.1 - Inscrições Presenciais:

a. Preenchimento do formulário de inscrição e assinatura com termo de que detém os requisitos exigidos;

b. CÓPIA DO DOCUMENTO DE IDENTIDADE COM APRESENTAÇÃO DO ORIGINAL OU XÉROX AUTENTICADA;

c. São considerados documentos de identidade: as carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Forças Armadas, pelo Ministério das

Relações Exteriores e pelas Polícias Militares; carteira nacional de habilitação expedida na forma da Lei Nº 9.503/97 e passaporte; além das carteiras profissionais expedidas por Órgãos ou Conselhos de Classe que, por Lei Federal, têm validade como documento de identidade, como por exemplo, as carteiras de identidade do CREA, da OAB, do CRC etc.

d. Não serão aceitos como identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, CPF, documento de alistamento militar, certificado de reservista, carteiras de motorista expedidas antes da Lei Nº 9.503/97, carteiras de estudante, carteira do Ministério do Trabalho, carteiras funcionais sem valor de identidade, boletim de ocorrência policial, nem documentos ilegíveis, não identificáveis ou danificados.

e. Comprovação do pagamento da Taxa de Inscrição, através do depósito no Banco do Nordeste do Brasil - Agência xxxx, Conta Corrente xxxx-x, tendo como Cedente a PREFEITURA MUNICIPAL GRANJA/CONCURSO PUBLICO.

Escolaridade/Cargo  
Valor da Taxa

Nível Superior  
R\$ 30,00 ( trinta reais)

Nível Médio (2º Grau)  
R\$ 20,00 ( vinte reais)

Nível Fundamental I Completo  
R\$ 15,00 ( quinze reais)

Nível Fundamental I Incompleto  
R\$ 10,00 ( dez reais)

f. NÃO SERÁ PERMITIDO PAGAMENTO EM "CAIXA RÁPIDO"; somente transferência bancária, sendo que os mesmos só terão validade após a compensação.

g. Efetuar o pagamento da Taxa de Inscrição no valor estabelecido para cada cargo de acordo com o nível de escolaridade, abaixo discriminado:

h. Antes de efetuar o recolhimento da taxa, o Candidato deverá certificar-se de que possui todas as condições e pré-requisitos para inscrição.

i. Não será permitida a inscrição condicionada, admitindo-se, por via postal ou fax símile, no entanto, a inscrição através de Procuração com poderes especiais do Candidato, onde conste o cargo desejado, o nome e a identificação da pessoa autorizada, havendo necessidade de Firma reconhecida do Candidato. É obrigatória a apresentação de documento de identidade do Candidato e o de seu representante;

j. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador na ficha de requerimento de inscrição, arcando com as conseqüências advindas de eventuais erros, omissões e declarações inexatas ou inverídicas no preenchimento daquele documento.

k. A documentação para efetivação da inscrição, ficará retida, no local da inscrição: a Ficha de Inscrição, o Comprovante de Pagamento da Taxa de Inscrição e Procuração, se for o caso; sendo entregue para o Candidato o Recibo da Inscrição, o qual passará a ser a comprovação de que o mesmo efetivou sua inscrição;

2.7.2 - Não haverá devolução da taxa de inscrição paga, sob nenhuma hipótese. O formulário de inscrição será preenchido no local da inscrição e de total responsabilidade do candidato.

2.7.3 - Inscrições dos Candidatos Portadores de Deficiências:

a. As pessoas portadoras de deficiência poderão participar do CONCURSO PÚBLICO, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo, na proporção de 5% (cinco por cento) das vagas ofertadas, por cargo, na forma da Lei, desprezando-se, para efeito deste cálculo, as frações decorrentes para suas aprovações.

b. Na aplicação deste percentual serão desconsideradas as partes decimais inferiores a 0,5 (cinco décimos) e arredondadas aquelas iguais ou superiores a tal valor;

c. Para contabilização do percentual a que se refere o caput deste artigo será levado em consideração não o número total de cargos ofertados pelo CONCURSO PÚBLICO, mas o número de vagas ofertadas em cada espécie de cargo público ofertado.

d. Quando, no mesmo cargo, comportar o exercício profissional em mais de uma área de atuação do percentual a que se refere o parágrafo anterior será feita sob área de atuação ofertada.

e. Quando do preenchimento do Formulário de Requerimento de Inscrição, o Candidato portador de deficiência deverá indicar sua condição no campo apropriado a este fim. Obrigatoriamente, deverá indicar se deseja concorrer às vagas reservadas aos portadores de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) vigente, bem como a provável causa da deficiência;

f. O candidato, portador de deficiência, anexará ao formulário de inscrição atestado médico indicando o tipo e o grau de deficiência que apresenta e se esta é compatível com o exercício do cargo para o qual se inscreverá, sem prejuízo de perícia médica posterior, solicitada pela Administração. Conforme Anexo VIII.

g. O candidato, portador de deficiência, no formulário de inscrição, indicará a necessidade de adaptação das provas a serem prestadas e/ou dos aparatos que necessitará para a sua realização.

h. A administração, ouvida com antecedência necessária e dentro de suas possibilidades, procurará garantir aos portadores de deficiência a realização das provas, de acordo com o tipo de deficiência apresentada pelo candidato, a fim de que este possa prestar o CONCURSO PÚBLICO em condições de igualdade com os demais candidatos.

i. Os candidatos portadores de deficiência não aprovados dentro das vagas a eles reservadas concorrerão às vagas destinadas aos demais candidatos, entretanto, em ambos os casos, terá que existir compatibilidade entre a deficiência e o exercício do cargo.

j. A investidura dos candidatos portadores de deficiência, dentro das vagas destinadas aos deficientes, somente poderá ocorrer após conclusivo laudo de perícia médica indicando que o grau de deficiência do candidato é compatível com o exercício do cargo ao qual se inscreveu.

k. Consideram-se deficiências aquelas conceituadas na medicina especializada, de acordo com os padrões mundialmente estabelecidos e que constituam inferioridade que implique grau acentuado de dificuldade para integração social;

l. Não serão considerados como deficiência visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção;

m. Perícia será realizada por Órgão Médico do Município, preferencialmente por especialista na área de deficiência de cada Candidato, devendo o Laudo ser proferido no prazo de 05 (cinco) dias úteis da realização do exame;

n. Quando a perícia concluir pela inaptidão do Candidato, havendo Recurso, constituir-se-á Junta Médica para nova inspeção, da qual poderá participar profissional indicado pelo interessado;

- o. A Junta Médica deverá apresentar Laudo dentro de 05 (cinco) dias;
- p. O Candidato cuja deficiência não for reconhecida pela Perícia Médica Oficial constará apenas da Lista de Convocação Geral, com a ressalva de inaptidão ao cargo, ficando excluído do percentual de 5% (cinco por cento) constante no Capítulo II, item 2.7.3 Letra "a";
- q. As vagas definidas para os portadores de deficiência que não forem preenchidas por falta de Candidatos, por reprovação no CONCURSO PÚBLICO ou no exame médico, poderão, a critério da Administração Pública, ser preenchidas pelos demais concursados, observada a ordem geral de classificação;
- r. Os candidatos portadores de deficiência, para que sejam considerados aprovados, deverão atingir o mesmo perfil de nota mínima estabelecido para todos os candidatos, sendo expressamente vedado o favorecimento destes ou daqueles no que se refere às condições para suas aprovações.
- s. Havendo aprovados para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, sempre que for publicado o resultado dos aprovados, este o será duas listas, contendo na primeira lista a classificação e pontuação de todos os candidatos aprovados, inclusive a dos portadores de deficiência e na segunda lista somente o resultado da classificação dos portadores de deficiência para as vagas que lhes forem reservadas.
- t. A aprovação em CONCURSO PÚBLICO não garante ao aprovado o direito à admissão, mas assegura o direito de preferência no preenchimento das vagas que obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação, e sua convocação, através de Edital de Convocação, será realizada atendendo ao interesse da Administração, notadamente oportunidade e conveniência.
- u. ATENÇÃO - o Candidato, por ocasião da posse, deverá comprovar todos os requisitos exigidos no sub-item 8.1 do Capítulo VIII. A não apresentação dos comprovantes exigidos tornará sem efeito a aprovação obtida pelo Candidato, anulando-se todos os atos ou efeitos decorrentes da inscrição no CONCURSO PÚBLICO.

## 2.8 - Da Divulgação

A divulgação oficial do inteiro teor deste Edital e os demais Editais, relativo às informações referentes às etapas deste CONCURSO PÚBLICO dar-se-ão com a afixação no Painel de Publicações do Município e seus Extratos serão publicados em jornal de grande circulação no Estado e/ou Diário Oficial e também em caráter meramente informativo, na Internet, pelo site: [www.inepas.com.br](http://www.inepas.com.br) bem como será afixado no local de inscrição.

## CAPÍTULO III - Das Provas

3.1 - As Provas serão objetivas, todas eliminatórias, em conformidade com ANEXO III e V Programas Disciplinares distribuídos aos Candidatos no ato da inscrição.

3.2 - O horário e o local da realização das Provas serão dados a conhecer posteriormente, através de cartazes afixados nos locais de inscrição, como através de ampla divulgação pela Imprensa falada e/ou escrita, local ou regional ou pelo site [www.inepas.com.br](http://www.inepas.com.br) e através do Cartão de Identificação.

3.2.1 - Todas as Provas serão realizadas na sede do Município.

3.2.2 - A distribuição dos candidatos nos locais de realização das Provas será feita a critério do INEPAS e conforme disponibilidade e capacidade dos locais.

3.2.3 - Conteúdos e sugestões Bibliográficas são para simples referência. Aconselhamos o aprofundamento na grade curricular dos níveis exigidos para os cargos.

3.3 - Todas as Provas serão realizadas no Município no dia 17 e 18 de novembro de 2007, em horário e local a ser definido, no cartão de inscrição devendo o Candidato comparecer ao local

designado para a Prova com antecedência de 01 (uma) hora do horário fixado para o início, munido de caneta esferográfica (tinta preta ou azul), do cartão de identificação e documento de identidade, sem os quais não poderá prestar Provas.

3.3.1 - O ingresso na sala de provas somente será permitido ao candidato que apresentar junto com o cartão de identificação e documento de identidade com foto: Carteiras expedidas pelos Ministérios Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares; Carteiras expedidas pelos Órgãos Fiscalizadores de Exercício Profissional (Ordens, Conselhos, etc.); Passaporte, Certificado de Reservista, Carteiras Funcionais do Ministério Público e da Magistratura, Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por Lei Federal, valem como identidade; Carteira de Trabalho, Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo, com foto atualizada).

3.3.2. Não serão aceitos como documentos de identidade: Certidões de Nascimento, Títulos Eleitorais, Carteiras de Motorista (modelo antigo), Carteiras de Estudante, Carteiras Funcionais sem valor de identidade nem documentos ilegíveis, não-identificáveis e/ou danificados.

3.3.3 - Caso o candidato não apresente o Documento de Identificação original por motivo de furto, roubo ou perda, deverá ser apresentado documento que ateste o registro de ocorrência em órgão policial, emitido com prazo máximo de 30 (trinta) dias anteriores à data da realização das provas. Os candidatos que não receberem o cartão de identificação no período estabelecido serão automaticamente eliminados do CONCURSO PÚBLICO.

3.3.4. Os documentos deverão estar em perfeitas condições de forma a permitirem com clareza a identificação do Candidato e deverão conter, obrigatoriamente, filiação, fotografia e data de nascimento.

3.3.5. - Os Candidatos que necessitarem de qualquer tipo de atendimento diferenciado para a realização das Provas deverá solicitá-lo por escrito em no máximo 10 (dez) dias antes da realização das provas. Essa solicitação será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

3.3.6 - A não solicitação de tratamento diferenciado implica a sua não concessão no dia de realização das Provas.

3.3.7 - O cartão de identificação, será entregue ao candidato de 22/10 até 01/11/2007, no horário de 08:00h às 12:00h e de 13:00h às 17:00h, nos locais, nos quais o candidato realizou sua inscrição.

3.3.8 - Durante as Provas não será permitido qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os Candidatos, nem a utilização de livros, manuais, impressos ou anotações, máquinas calculadoras (também em relógios) e Agendas Eletrônicas ou similares, Telefone Celular, BIP, walkman, gravador ou qualquer outro receptor de mensagens.

3.3.9 - É vedado o ingresso de candidato em local de prova portando arma, bem como não será permitido ao candidato realizar prova em estado etílico (embriagado).

3.3.10 - As Provas terão tempo de duração de 03 (três) horas corridas.

3.3.11 - As Provas e os Gabaritos serão recolhidos dos Candidatos que poderá anotar as questões marcadas no rodapé na prova que é destacável para conferência do gabarito e não haverá, sobre qualquer pretexto, segunda chamada para nenhuma Prova, nem sua realização fora do horário e dos locais indicados.

3.3.12 - Os Conteúdos Programáticos estão descritos no Anexo V, parte integrante deste Edital.

3.3.13 - O preenchimento da Folha Resposta (Gabarito) será feito pelo próprio Candidato, vedada qualquer colaboração ou participação de terceiros, observando os seguintes critérios:

- a. Não amasse e nem dobre a Folha Resposta (Gabarito);
- b. Tenha a máxima atenção para não cometer rasuras;
- c. Não tente apagar uma questão já marcada, nem com borracha ou corretivo - sob pena de nulidade da questão;
- d. TERÁ QUE SER OBRIGATORIAMENTE ASSINADO, PELO CANDIDATO NO LOCAL DETERMINADO, SOB PENA DE NÃO SER VÁLIDO PARA LEITURA E ATRIBUIÇÃO DE NOTA.
- e. A transcrição correta das alternativas para Cartão - Resposta, bem como a assinatura do mesmo, é de inteira responsabilidade do candidato e é obrigatória, pois a correção da prova objetiva será feita somente nesse documento e por processamento eletrônico.
- f. Deverá o candidato ao marcar o gabarito preenchê-lo completamente.
- g. Na categoria de nível fundamental incompleto, haverá gabarito (diferente da leitura ótica), onde o candidato colocará a opção marcada do caderno de prova, pois a correção da mesma, será feita somente através deste documento que será entregue ao fiscal de sala .

3.3.14 - Em hipótese alguma poderá o Candidato prestar Provas fora da data, do horário estabelecido para fechamento dos portões e do local pré-determinados.

3.3.15 - Ao terminar a Prova o Candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu Cartão de Respostas e o seu Caderno de Provas.

3.3.16 - O Cartão de Respostas será o único meio levado em consideração para efeito de correção para as categorias de níveis superior, médio e fundamental completo e incompleto.

3.3.17 - Na correção do Cartão de Respostas será atribuída nota zero à questão com mais de uma opção assinalada, sem opção assinalada ou com rasura.

3.3.18 - Em nenhuma hipótese haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

3.3.19 - Os Candidatos somente poderão ausentar-se do recinto das Provas depois de decorridos uma hora do início das mesmas, por motivo de segurança.

3.3.20 - Depois de identificado e instalado em sala de provas, o Candidato não poderá consultar nenhum material de estudo enquanto aguardar o horário de início das provas.

3.3.21 - Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas ao CONCURSO PÚBLICO no local da prova. Com exceção dos candidatos portadores de Necessidades Especiais e das candidatas que estejam amamentando lactantes, os quais poderão dispor de acompanhantes, que ficarão em dependência designadas pelo Coordenador do local.

3.3.22 - O PROCESSO SELETIVO PARA OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, NÍVEL MÉDIO, NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO E INCOMPLETO.

3.3.23 - A seleção aconteceu da seguinte forma:

- a) Nível superior e professores: Prova objetiva de caráter eliminatório e prova de títulos de caráter classificatório;
- b) Nível médio: prova objetiva de caráter eliminatório;
- c) Nível fundamental completo e incompleto: prova objetiva de caráter eliminatório;

3.3.24 - Conformidade com o Anexo III, as provas terão o valor máximo de 10 (dez) pontos, contendo 40 (quarenta) questões, valendo 0,25 (vinte e cinco décimos) cada questão, com nota mínima de aprovação equivalente a 50% (cinquenta por cento) de questões respondidas corretamente, o que equivale a 5.0 (cinco) pontos, constituída dos seguintes componentes e respectivos números de questões.

3.3.25 - A média dos candidatos para as categorias de Nível Superior e Professores aprovados será encontrada da seguinte maneira.

MP = N.P.O

MF = (N.P.O + N.T)

MF = MÉDIA FINAL

N.P.O = NOTA PROVA OBJETIVA

N.T = NOTA DE TÍTULOS

3.3.26 - A média dos candidatos para as categorias de Nível Médio, aprovados será encontrada da seguinte maneira.

MF = N.PO

MF = MÉDIA FINAL

N.P.O = NOTA PROVA OBJETIVA

3.3.27 - A média dos candidatos para as categorias de Nível Fundamental completo e incompleto, será encontrada da seguinte maneira.

MF = N.PO

MF = MÉDIA FINAL

N.P.O = NOTA PROVA OBJETIVA

### 3.3.28. PROVA DE TÍTULOS

3.3.29 Serão considerados habilitados para a prova de títulos os candidatos de nível superior e professores que obtiverem a nota mínima na prova escrita objetiva de 5,0 (cinco).

3.3.30 O candidato deverá entregar SOMENTE NO ATO DA INSCRIÇÃO, "curriculum vitae" padronizado, constante do ANEXO VII, deste Edital juntamente com as cópias dos títulos e declarações autenticados.

3.3.31 - Esta prova de títulos constará de diversos itens aos quais se atribuirão pontos de acordo com critérios no subitem 3.3.39 estabelecidos pelo Instituto Nordestino de Educação, Políticas Administrativas e Sociais S/S Ltda - INEPAS, bem como as exigências e valores de pontuação, com valor máximo de 1,5 (um vírgula cinco), com caráter apenas classificatório.

3.3.32 Os Certificados ou declarações de conclusão de cursos deverão ser expedidos por instituição devidamente reconhecida ou credenciadas por órgãos competentes na área específica.

3.3.33 Não serão avaliados quaisquer títulos diferentes dos estabelecidos no subitem 3.3.39.

3.3.34 Somente será aceitos certificados ou declarações das instituições referidas no subitem anterior nas quais constem todos os dados necessários à sua perfeita avaliação.



3.3.35 Certificados sem menção de carga horária não serão considerados

3.3.36 Aprovação em vestibular, processos seletivos e estágios não serão considerados como títulos para a aprovação em CONCURSO PÚBLICO.

3.3.37 Será desconsiderado o título que não preencher devidamente os requisitos da comprovação.

3.3.38 O certificado exigido para o exercício do cargo não será computado como título de aperfeiçoamento;

3.3.39 Somente serão aceitos os títulos abaixo relacionados, expedidos até a data da respectiva entrega, observados os limites de pontos do quadro abaixo:

#### QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

DENOMINAÇÃO DO TÍTULO  
VALOR UNITÁRIO DOS TÍTULOS  
Nº MÁXIMO DE TÍTULOS  
VALOR MÁXIMO DOS TÍTULOS

##### 1. Pós-Graduação stricto sensu (com tese concluída e defendida)

###### 1.1. Doutorado

0,38

01

0,38

###### 1.2. Mestrado

0,25

01

0,25

##### 2. Especialização lato sensu (com monografia concluída reconhecido pelo MEC, de acordo com a resolução nº 12/83 - CFE).

0,15

01

0,15

##### 3. Graduação (outros cursos).

0,10

01

0,10

##### 4. Curso de capacitação na área específica com carga horária mínima de 120 horas ou mais.

0,08

02

0,16

##### 5. Curso de capacitação na área da específica com carga horária mínima de 80 horas.

0,06

02

0,12

##### 6. Curso de capacitação na área da específica com carga horária mínima de 60 horas.

0,05

02

0,10

##### 7. Curso de capacitação na área específica com carga horária mínima de 40 horas.

0,04  
03  
0,12

8. Curso de capacitação na área específica com carga inferior a 40 horas.

0,03  
03  
0,09

8. Experiência de trabalho na área compatível ao cargo com mais de um ano.

0,03  
01  
0,03

VALOR MÁXIMO DA PROVA DE TÍTULOS

1,5

#### CAPÍTULO IV - Dos Recursos

4.1 - Admitir-se-á um único recurso, por questão, para cada candidato, relativamente ao gabarito ou ao conteúdo das questões, desde que devidamente fundamentado e entregue pessoalmente;

4.2 - Os Gabaritos serão divulgados no site [www.inepas.com.br](http://www.inepas.com.br), 48 (quarenta e oito) após a aplicação das provas.

4.3 - Somente serão apreciados os recursos interpostos dentro do prazo, devendo ser utilizado o modelo especificado no Anexo VI deste Edital, no caso de recursos relacionados às provas objetivas. O recurso interposto fora do respectivo prazo não será aceito, sendo considerado, para tanto, a data do protocolo.

4.4 - Todos os recursos deverão ser dirigidos ao Presidente da Comissão executiva do CONCURSO PÚBLICO e entregues, dentro do prazo indicado no item 4.13, e protocolado pelo Presidente da Comissão Executiva do Concurso Público no local onde as inscrições foram realizadas.

4.5 - Não será aceito o recurso interposto sem o fornecimento de quaisquer dos dados constantes nos itens anteriores deste capítulo, fora do respectivo prazo ou sem fundamentação ou bibliografia pertinente.

4.6 - Os pontos relativos a questões de prova objetiva de múltipla escolha que eventualmente venham a ser anuladas, serão atribuídos a todos os candidatos que tiverem sua prova corrigida.

4.7 - A decisão relativa ao julgamento do recurso, quando do interesse de mais de um candidato, será dada a conhecer coletivamente.

4.8 - A Comissão julgará o recurso no prazo de 5 (cinco) dias contados a partir do dia subsequente do recebimento do mesmo.

4.9 - Não será aceito recursos interposto por fax-símile, telex, telegrama, internet ou outro meio que não seja estabelecido no item 4.4.

4.10 - Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada evento referido para o item 4.1 deste capítulo.

4.11 - Se do exame dos recursos resultarem anulação de questão, os pontos a ela correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos presentes, independentemente da formulação do Recurso.

4.12 - Caso o Candidato não tenha sido qualificado como portador de deficiência, este passará a constar da lista geral de ampla concorrência, não cabendo Recurso dessa decisão.

4.13 - O direito de recorrer, quanto à elaboração da Prova, exercer-se-á até 48 (quarenta e oito) horas, contados a partir do dia da aplicação da mesma.

4.14 - A Comissão constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

#### CAPÍTULO V - Da Classificação

5.1 - Cada Prova valerá o máximo de 10 (dez) pontos. Para habilitação, o Candidato terá que obter o mínimo de 50% (cinquenta por cento) da prova geral.

5.2 - Em caso de empate na Classificação Final, terá preferência, para efeito de classificação;

1º- O Candidato que for mais idoso;

2º-Casado;

3º- Maior número de filhos;

4º- Sorteio

5.2.1 - Para os candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, o primeiro critério será o da idade (em obediência ao parágrafo único do Art.27 da Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003) que dispõe: "Art. 27. Na admissão do idoso em qualquer trabalho ou emprego, é vetada a discriminação e a fixação de limite máximo de idade, inclusive para CONCURSO PÚBLICO, ressalvados os casos em que a natureza do emprego a exigir.

5.3 - Persistindo o empate, a escolha será feita a partir da realização de sorteio por comissão da PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA, especialmente designada para esse fim, com convite à presença dos candidatos empatados, que definirá o escolhido.

5.4 - Será amplamente divulgada no site [www.inepas.com.br](http://www.inepas.com.br) a relação dos candidatos classificados, e bem como será afixado na Prefeitura Municipal.

5.5 - Será considerado aprovado o candidato que obtiver o mínimo de 50% (cinquenta) do total de pontos. Os candidatos serão classificados pela nota final, por ordem decrescente, em lista de classificação por cargo.

5.6 - Serão elaboradas duas listas de classificação, uma geral com a relação de todos os candidatos, inclusive os portadores de deficiência física, e uma especial com a relação apenas dos candidatos portadores de deficiência. Os Candidatos portadores de Deficiência Física, nos termos da Lei, se aprovados e classificados, terão seus nomes publicados em separado.

5.7 - Após os julgamentos dos recursos, eventualmente interposto caso haja alguma alteração, será publicada nova lista de classificação definitiva, não cabendo mais recurso.

5.8 - A classificação no presente CONCURSO PÚBLICO não gera aos candidatos direito à contratação para o cargo, cabendo A PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA direito de aproveitar os candidatos classificados em número estritamente necessário, não havendo obrigatoriedade de contratação de todos os candidatos classificados, respeitada sempre a ordem de classificação no CONCURSO PÚBLICO, bem como não lhe garante escolha do local de trabalho.

5.9 - O candidato aprovado, e classificado dentro do número de vagas estabelecidas no Edital, que não preencher os requisitos exigidos para o cargo no ato da posse, poderá mediante requerimento dirigido à Comissão Organizadora do CONCURSO PÚBLICO, ser re-classificado

no final da fila dos candidatos classificados, dentro do número de vagas oferecidas, enquanto durar o prazo de validade do CONCURSO PÚBLICO, para que, neste tempo, reúna tais requisitos.

#### CAPÍTULO VI - Da Homologação

6.1 - A homologação do CONCURSO PÚBLICO será feita por Ato do Prefeito Municipal mediante relatório sobre as fases do mesmo, preparado pelo órgão competente.

#### CAPÍTULO VII - Dos Classificáveis

7.1 - Respeitada a Classificação dos Candidatos Aprovados, em caso de uma das opções acima, e, ocorrendo ainda disponibilidade de vagas, serão convocados os Candidatos considerados Classificáveis, na ordem decrescente apurada pelo Resultado.

#### CAPÍTULO VIII - Da Posse dos Candidatos Habilitados

8.1 - A posse será condicionada a:

- a. Ter sido aprovado e classificado no CONCURSO PÚBLICO, na forma estabelecida neste edital;
- b. Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro na forma da lei;
- c. Ter no mínimo 16 (dezesesseis) anos de idade para "participar" do CONCURSO PÚBLICO e 18 (dezoito) anos para o provimento ao cargo;
- d. Quitação com o serviço militar, exceto para os Candidatos do sexo feminino e com a Justiça Eleitoral, para todos os Candidatos;
- e. Ter escolaridade exigida para o exercício do cargo, bem como registro para o exercício da profissão;
- f. Apresentação de cópia de Carteira de Identidade, CPF/MF, PIS/PASEP, Carteira Profissional, Certidão de Nascimento ou Casamento, Fotografia 3x4 colorida e recente;
- g. Às pessoas portadoras de necessidades especiais, compatibilidade da deficiência atestada, com o cargo de opção do Candidato, comprovada através de análise da Comissão Especial de Seleção e Acompanhamento, que emitirá parecer sobre o enquadramento do tipo ou grau de deficiência e sua compatibilidade com o cargo.
- h. Exame de sanidade física e mental, que comprovará a aptidão necessária para o exercício do cargo.

i. Exames Médicos e Laboratoriais (Eletrocardiograma, Raio-x do tórax e Hemograma completo)

#### CAPÍTULO IX - Delegação de Competência

9.1 - Fica delegada competência à Comissão Organizadora do CONCURSO PÚBLICO, designada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA:

- a. Organizar e planejar as carências;
- b. Elaborar ofícios e receber / responder requerimentos;
- c. Receber recursos deverá ser dirigido ao Presidente da Comissão executiva do Concurso Público e entregues, dentro do prazo indicado no item 4.13, e protocolado, na PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA e encaminhado para empresa onde será analisado e respondido ao candidato.

d. Organizar os locais de realização das provas.

## CAPÍTULO X - Do Provimento e Lotação

10.1 - A partir da data de Homologação do Resultado Final do Concurso Público, o Candidato classificado será convocado, por escrito a comparecer a prefeitura munida de toda a documentação exigida no edital no prazo de 07(sete) dias úteis, a contar da data da convocação, por carta registrada AR, caso não atendido será por edital, que será anexado na Prefeitura e todos os órgãos público e/ou divulgado no jornal grande circulação. A Convocação obedecerá a ordem rigorosa de classificação e o Candidato deverá apresentar-se ao Setor de Pessoal da PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA, observadas as seguintes condições:

a. Apresentar-se na Prefeitura Municipal munido de toda documentação exigida no capítulo VIII e item 8.1 deste Edital. A não comprovação de qualquer um dos requisitos eliminará o Candidato do CONCURSO PÚBLICO.

b. Será permitido ao Candidato convocado para contratação no serviço público o adiamento da contratação no cargo, mediante posicionamento no final da classificação.

c. Os candidatos aprovados serão alocados conforme as localizações que a Administração da Prefeitura Municipal possuir carência, constituindo a ordem de classificação critério para direito de preferência.

d. Poderá a Administração discricionariamente deslocar os servidores de unidade administrativa para outra, como também de localidade, dependendo da conveniência, necessidade e oportunidade da administração.

10.2 - As Atribuições dos Cargos estão descritas no ANEXO II, parte integrante deste Edital.

## CAPÍTULO XI - Das Disposições Gerais

11.1 - O Candidato portador de Deficiência Física, nos termos da Lei, sendo destinado 5% (cinco por cento) das vagas pertencentes neste CONCURSO PÚBLICO às pessoas portadoras de deficiência física, na forma como ficou estabelecida no Capítulo II, item 2.7.3, letras "a" até "u". As vagas que não forem preenchidas por inexistência de Candidatos portadores de deficiência física serão automaticamente destinadas aos demais Candidatos.

11.2 - O Candidato portador de deficiência participará do CONCURSO PÚBLICO em igualdade de condições com os demais Candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas para aprovação. Conquanto, se aprovados e classificados, nos termos da Lei, terão seus nomes publicados em separado.

11.3 - O CONCURSO PÚBLICO terá a validade de dois anos, a contar da data da homologação, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do Prefeito MUNICIPAL DE GRANJA.

11.4 - A aprovação no CONCURSO PÚBLICO não garante ao aprovado o direito à contratação, mas assegura o direito das vagas que obedecerá, rigorosamente à ordem de classificação, sendo realizado o chamamento atendendo o interesse da administração, cabendo a PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA, decidir o momento oportuno e conveniente para a contratação em razão das carências apresentadas e repercussão financeira, afim de que não se descumpra a Lei Complementar Nº 101, de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal.

11.5 - Serão publicados em jornal diário de grande circulação e no site do INEPAS: [www.inepas.com.br](http://www.inepas.com.br) e da prefeitura de Granja: .; apenas os resultados dos Candidatos classificados no CONCURSO PÚBLICO, conquanto os resultados dos Candidatos

classificáveis e reprovados e faltosos serão afixados no Pannel no Pátio da PREFEITURA MUNICIPAL GRANJA

11.6 - Não será fornecida atestado, cópia de documentos, certidões ou certificados relativos a notas de candidatos reprovados, cópia de cartões-resposta ou vista dos mesmos, BEM COMO PUBLICAÇÃO DAS PROVAS APLICADAS.

11.7 - Será eliminado do CONCURSO PÚBLICO o candidato que:

a. For flagrado durante o período compreendido entre o início e o término das provas utilizando boné, boina, chapéu, gorro, lenço de cabelo, bandana ou outro acessório que impeça a visão total das orelhas do candidato;

b. Desrespeitar membro da equipe de fiscalização, assim como, proceder de forma a perturbar a ordem e a tranqüilidade necessárias à realização das provas quer seja em sala de prova ou nas dependências do local de prova;

c. Descumprir qualquer das instruções contidas na capa das provas;

d. Não realizar as provas ou ausentar-se da sala de prova sem autorização, portando ou não o cartão-resposta ou o caderno de prova;

e. Não devolver o cartão-resposta e o caderno de prova;

f. For submetido à Identificação Especial e Condicional e não regularizar sua situação dentro do prazo estabelecido;

11.8 - A classificação no processo seletivo e o número de vagas existentes não asseguram ao Candidato o direito de ingresso automático no Quadro de Pessoal da PREFEITURA MUNICIPAL, mas seguindo a rigorosa ordem de classificação, ficando a concretização desse ato condicionado à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e a conveniência dos serviços afetos a PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA.

11.9 - O Candidato aprovado será convocado por Edital ou carta, obrigando-se a declarar por escrito se aceita ou não o cargo para o qual estiver sendo convocado. O não comparecimento do interessado permitirá a PREFEITURA MUNICIPAL, declará-lo desistente e convocar o próximo Candidato.

11.10 - Será excluído do CONCURSO PÚBLICO por Ato da PREFEITURA MUNICIPAL Candidato que:

a. Fizer em qualquer documento declaração falsa ou inexata;

b. Não mantiver atualizado seu endereço junto a Comissão Executiva do CONCURSO PÚBLICO. Em caso de alteração de endereço indicado no formulário de inscrição, o Candidato deverá dirigir-se a Comissão Executiva do CONCURSO PÚBLICO para atualizá-lo.

11.11 - Será excluído do CONCURSO PÚBLICO por Ato do Presidente da Comissão Executiva, o Candidato que:

a. Usar de incorreção ou descortesia com qualquer membro da equipe encarregada da realização das provas;

b. For surpreendido durante a aplicação das Provas em comunicação com outro Candidato verbalmente, por escrito ou por qualquer meio, na tentativa de burlar a prova;

c. For responsável por falsa identificação pessoal.

11.12 - A inscrição do Candidato implicará no conhecimento e na tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e das instruções específicas, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.

11.13 - Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitirem, com clareza, a identificação do Candidato e deverão conter, obrigatoriamente, filiação, fotografia, data de nascimento e órgão expedidor.

11.14 - Decorridos 90 (NOVENTA) dias após da divulgação do resultado final do CONCURSO PÚBLICO, as folhas-resposta, bem como as Provas, serão incineradas.

11.15 - Todos os cargos terão remuneração respeitando o Salário Mínimo Nacional.

11.16 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Executiva Organizadora do CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GRANJA e pelo INEPAS - Instituto Nordestino de Educação, Políticas Administrativas Sociais S/S Ltda, no que tange a realização do CONCURSO PÚBLICO.

11.17 - Caso haja necessidade de alterações nas normas contidas neste Edital, os candidatos serão comunicados através da Imprensa oficial Local e/ou através do Portal [www.inepas.com.br](http://www.inepas.com.br). Ficam, assim, obrigados a acompanhar todas as publicações oficiais relativas ao CONCURSO PÚBLICO.

11.18 - O Candidato aprovado no CONCURSO PÚBLICO ficará sujeito a estágio probatório, nos termos do artigo 41 da Constituição Federal com redação dada pela Emenda Constitucional de nº 19/98.

11.19 - Os itens deste edital poderão sofrer alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, até a data das convocações dos candidatos para prova correspondente, circunstância que será em Edital ou aviso a ser publicado.

11.20 - Os anexos abaixo relacionados serão partes integrantes deste Edital:

ANEXO I - Referente ao quantitativo de cargos, habilitação exigida, valor do vencimento e carga horária.

ANEXO I-A - Referente forma regionalizada (locais de trabalho) nos termos do edital

ANEXO II - Referente às Atribuições dos Cargos

ANEXO III - Referente às Provas

ANEXO IV - Cronograma

ANEXO V - Referente ao Conteúdo Programático

ANEXO VI - Referente ao Formulário de Recurso

ANEXO VII - Referente à Modelo Padronizado para prova de Títulos

ANEXO VIII - Laudo Médico - Portador de Deficiência

ANEXO IX - Requerimento de Condições Especiais para Realização da Prova Objetiva

ANEXO X - Ficha de Inscrição

Granja, aos xx (xxxxxxx) dias do mês de xxxxxx de 2007.

FRANCISCO GEOVANE DA ROCHA BRITO

PREFEITO MUNICIPAL DE GRANJA

ANEXO I

NÍVEL SUPERIOR

Lei nº 827/07, de 12 de Março de 2007

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Quant Vaga  
C/H  
Vencimento Base

001  
Assistente Social  
Curso Superior Específico  
01  
40 h/s  
R\$ 1.800,00

002  
Agrônomo  
Curso Superior Específico  
01  
40 h/s  
R\$ 3.000,00

003  
Bibliotecário  
Curso Superior Específico  
04  
40 h/s  
R\$ 390,00

004  
Cirurgião Dentista  
Curso Superior Específico  
07  
40 h/s  
R\$ 1.785,72

005  
Enfermeiro  
Curso Superior Específico  
16  
40 h/s  
R\$ 1.285,72

006  
Farmaceutico  
Curso Superior Específico  
01  
40 h/s  
R\$ 1.800,00

007  
Fisioterapeuta  
Curso Superior Específico  
01



20 h/s  
R\$ 800,00

008  
Nutricionista  
Curso Superior Específico  
01  
20 h/s  
R\$ 800,00

009  
Médico Clínico Geral  
Curso Superior Específico  
15  
40 h/s  
R\$ 4.714,29

010  
Médico Cirurgião Geral  
Curso Superior Específico  
01  
40 h/s  
R\$ 9.285,72

011  
Médico Anestesiologista  
Curso Superior Específico  
01  
40 h/s  
R\$ 9.285,72

012  
Veterinário  
Curso Superior Específico  
01  
20 h/s  
R\$ 800,00

013  
Professor de Educação Básica II  
Habilitação específica em Curso Superior de Graduação, ao nível de Licenciatura Plena na  
área:  
357  
20 h/s  
R\$ 325,00

TOTAL DE VAGAS  
407  
-

NÍVEL MÉDIO  
Lei nº 827/07, de 12 de Março de 2007

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Quant Vaga

C/H  
Vencimento Base

014  
Agente Administrativo  
Ensino Médio  
45  
40 h/s  
R\$ 400,00

015  
Atendente de Consultório Odontológico  
Ensino Médio  
12  
40 h/s  
R\$ 400,00

016  
Auxiliar de Biblioteca  
Ensino Médio  
20  
40 h/s  
R\$ 384,00

017  
Auxiliar de Enfermagem  
Ensino Médio + Curso Específico  
35  
40 h/s  
R\$ 420,00

018  
Auxiliar de Secretário  
Ensino Médio  
78  
40 h/s  
R\$ 384,00

019  
Digitador  
Ensino Médio  
30  
40 h/s  
R\$ 410,00

020  
Fiscal de Obras  
Ensino Médio  
04  
40 h/s  
R\$ 400,00

021  
Professor de Educação Infantil  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Proinfantil  
116  
20 h/s  
R\$ 250,00

022

Professor de Educação Básica I  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Proformação  
354  
20 h/s  
R\$ 250,00

023  
Secretário Escolar  
Ensino Médio + Curso Específico  
57  
40 h/s  
R\$ 500,00

024  
Técnico Agrícola  
Ensino Médio + Curso Específico  
01  
40 h/s  
R\$ 700,00

025  
Técnico de Enfermagem  
Ensino Médio + Curso Específico  
13  
40 h/s  
R\$ 470,00

026  
Técnico em Radiologia  
Ensino Médio + Curso Específico  
04  
20 h/s  
R\$ 500,00

TOTAL DE VAGAS  
769  
-

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO  
Lei nº 827/07, de 12 de Março de 2007

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Quant Vaga  
C/H  
Vencimento Base

027  
Atendente  
Fundamental Completo  
40  
40 h/s  
R\$ 384,00

028  
Assistente Técnico de Manutenção

Fundamental Completo + Curso Específico  
18  
40 h/s  
R\$ 400,00

029  
Guarda Municipal  
Fundamental Completo  
15  
40 h/s  
R\$ 384,00

TOTAL DE VAGAS  
73 -

NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO  
Lei nº 827/07, de 12 de Março de 2007

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Quant Vaga  
C/H  
Vencimento Base

030  
Auxiliar de Serviços Gerais  
Fundamental Incompleto  
80  
20 h/s  
R\$ 192,00

031  
Auxiliar de Serviços Gerais  
Fundamental Incompleto  
180  
40 h/s  
R\$ 384,00

032  
Encarregado de Abastecimento d'água  
Fundamental Incompleto  
15  
40 h/s  
R\$ 384,00

033  
Merendeira  
Fundamental Incompleto  
100  
40 h/s  
R\$ 384,00

034  
Merendeira  
Fundamental Incompleto  
30

20 h/s  
R\$ 192,00

035  
Motorista  
Fundamental Incompleto + Habilitação  
15  
40 h/s  
R\$ 400,00

036  
Vigia  
Fundamental Inompleto  
110  
40 h/s  
R\$ 384,00

TOTAL DE VAGAS  
530  
-

#### ANEXO I-A

#### VAGAS DISTRIBUÍDAS POR LOCALIDADES

LEI Nº 832/2007 30/07/2007

#### SECRETARIA DE SAÚDE

Cód. Do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Localidade  
C/H  
Quant Vaga

004  
Cirurgião Dentista  
Curso Superior Especifico  
Zona Urbana  
40 h/s  
02

004  
Cirurgião Dentista  
Curso Superior Especifico  
Zona Rural  
40 h/s  
05

005  
Enfermeiro  
Curso Superior Especifico  
Zona Urbana  
40 h/s  
10

005  
Enfermeiro

Curso Superior Específico  
Zona Rural  
40 h/s  
06

006  
Farmaceutico  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
01

007  
Fisioterapeuta  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
20 h/s  
01

009  
Médico Clínico Geral  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
08

009  
Médico Clínico Geral  
Curso Superior Específico  
Zona Rural  
40 h/s  
07

010  
Médico Cirurgião Geral  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
01

011  
Médico Anestesiologista  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
01

012  
Veterinário  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
20 h/s  
01

TOTAL DE VAGAS  
43

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Quant Vaga  
C/H  
Quant Vaga

014  
Agente Administrativo  
Ensino Médio  
Zona Urbana  
40 h/s  
06

014  
Agente Administrativo  
Ensino Médio  
Zona Rural  
40 h/s  
06

015  
Atendente de Consultório Odontológico  
Ensino Médio  
Zona Urbana  
40 h/s  
05

015  
Atendente de Consultório Odontológico  
Ensino Médio  
Zona Rural  
40 h/s  
07

017  
Auxiliar de Enfermagem  
Ensino Médio + Curso Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
26

017  
Auxiliar de Enfermagem  
Ensino Médio + Curso Específico  
Zona Rural  
40 h/s  
09

025  
Técnico de Enfermagem  
Ensino Médio + Curso Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
13

026  
Técnico em Radiologia  
Ensino Médio + Curso Específico  
Zona Urbana

20 h/s  
04

TOTAL DE VAGAS  
76

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Localidades  
C/H  
Quant Vaga

027  
Atendente  
Fundamental Completo  
Zona Urbana  
40 h/s  
25

027  
Atendente  
Fundamental Completo  
Zona Rural  
40 h/s  
15

028  
Assistente Técnico de Manutenção  
Fundamental Completo + Curso Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
02

TOTAL DE VAGAS  
42

#### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Localidades  
C/H  
Quant Vaga

022  
Professor de Educação Básica I  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Pró-Formação  
Sede Urbana  
20h  
78

022  
Professor de Educação Básica I  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Pró-Formação



Sede Rural  
20h  
40

022  
Professor de Educação Básica I  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Pró-Formação  
Sambaíba  
20h  
18

022  
Professor de Educação Básica I  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Pró-Formação  
Timonha  
20h  
38

022  
Professor de Educação Básica I  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Pró-Formação  
Adrianópolis  
20h  
40

022  
Professor de Educação Básica I  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Pró-Formação  
Ibuguaçu  
20h  
30

022  
Professor de Educação Básica I  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Pró-Formação  
Pessoa Anta  
20h  
58

022  
Professor de Educação Básica I  
Ensino Médio (Pedagógico) e/ou Pró-Formação  
Parazinho  
20h  
52

TOTAL DE VAGAS  
354

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Localidades  
C/H  
Quant Vaga

021

Professor de Educação Básica I - Ed. Infantil  
Ensino Médio (Pedagógico) e /ou Pró-Infantil  
Sede Urbana  
20h  
27

021  
Professor de Educação Básica I - Ed. Infantil  
Ensino Médio (Pedagógico) e /ou Pró-Infantil  
Sede Rural  
20h  
16

021  
Professor de Educação Básica I - Ed. Infantil  
Ensino Médio (Pedagógico) e /ou Pró-Infantil  
Sambaíba  
20h  
07

021  
Professor de Educação Básica I - Ed. Infantil  
Ensino Médio (Pedagógico) e /ou Pró-Infantil  
Timonha  
20h  
09

021  
Professor de Educação Básica I - Ed. Infantil  
Ensino Médio (Pedagógico) e /ou Pró-Infantil  
Adrianópolis  
20h  
13

021  
Professor de Educação Básica I - Ed. Infantil  
Ensino Médio (Pedagógico) e /ou Pró-Infantil  
Ibuguaçu  
20h  
08

021  
Professor de Educação Básica I - Ed. Infantil  
Ensino Médio (Pedagógico) e /ou Pró-Infantil  
Pessoa Anta  
20h  
18

021  
Professor de Educação Básica I - Ed. Infantil  
Ensino Médio (Pedagógico) e /ou Pró-Infantil  
Parazinho  
20h  
18

TOTAL DE VAGAS  
116

Professor de Educação Básica II - Carga horária 20h  
PRÉ-REQUISITO: Habilitação específica em Curso Superior de Graduação, ao nível de Licenciatura Plena na área:

Linguagens e Códigos (Língua Portuguesa, Inglês e Arte)

Educação Física

Matemática / Ciências

História

Geografia

Localidade

Total de vagas por localidade

35

04

23

14

14

Sede Urbana

90

18

03

11

09

09

Sede Rural

50

07

01

05

03

03

Sambaíba

19

11

01

08

05

05

Timonha

30

13

02

09

07

07

Adrianópolis

38

09

02

05

04

04

Ibuguaçu

24

18  
02  
14  
11  
11  
Pessoa Anta  
56

15  
03  
12  
10  
10  
Parazinho  
50

126  
18  
87  
63  
63  
-  
357

Localidade  
CARGOS  
Total de vagas por localidade

Aux. Serviços  
Merendeira  
Secretário Escolar  
40 horas  
Aux. Secret.  
20 horas  
Vigia  
40 horas

20 h  
40 h  
20 h  
40 h

Zona Urbana  
-  
-  
-  
20  
08  
16  
-  
44

Zona Rural  
-  
-  
-

13  
10  
10  
-  
33

Sambaiba

04  
14  
03  
06  
05  
03  
08  
43

Timonha

08  
12  
04  
10  
06  
09  
10  
59

Adrianópolis

12  
14  
05  
12  
06  
10  
13  
72

Ibuguaçu

10  
12  
06  
08  
06  
08  
10  
60

Pessoa Anta

16  
20  
06  
16  
09  
12  
15  
94

Parazinho

14  
18  
06

15  
07  
10  
14  
84

Total de vagas por cargo

64  
90  
30  
100  
57  
78  
70  
489

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Localidade  
C/H  
Quant Vaga

001  
Assistente Social  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
01

002  
Agrônomo  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
01

003  
Bibliotecário  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
04

008  
Nutricionista  
Curso Superior Específico  
Zona Urbana  
20 h/s  
01

TOTAL DE VAGAS  
07

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Localidade  
C/H  
Quant Vaga

014  
Agente Administrativo  
Ensino Médio  
Zona Urbana  
40 h/s  
33

016  
Auxiliar de Biblioteca  
Ensino Médio  
Zona Urbana  
40 h/s  
20

019  
Digitador  
Ensino Médio  
Zona Urbana  
40 h/s  
30

020  
Fiscal de Obras  
Ensino Médio  
Zona Urbana  
40 h/s  
04

024  
Técnico Agrícola  
Ensino Médio + Curso Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
01

TOTAL DE VAGAS  
88

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Localidade  
C/H  
Quant Vaga

028 Assistente Técnico de Manutenção Fundamental Completo + Curso Específico Zona Urbana 40 h/s 16  
029 Guarda Municipal Fundamental Completo Zona Urbana 40 h/s 15  
TOTAL DE VAGAS 31

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Localidade  
C/H  
Quant Vaga

030  
Auxiliar de Serviços Gerais  
Fundamental Incompleto  
Zona Urbana  
20 h/s  
06

030  
Auxiliar de Serviços Gerais  
Fundamental Incompleto  
Zona Rural  
20 h/s  
10

031  
Auxiliar de Serviços Gerais  
Fundamental Incompleto  
Zona Urbana  
40 h/s  
60

031  
Auxiliar de Serviços Gerais  
Fundamental Incompleto  
Zona Rural  
40 h/s  
30

032  
Encarregado de Abastecimento d'água  
Fundamental Incompleto  
Zona Rural  
40 h/s  
15

035  
Motorista  
Fundamental Incompleto + Habilitação  
Zona Urbana  
40 h/s  
15

036  
Vigia  
Fundamental Incompleto  
Zona Urbana  
40 h/s  
30

036  
Vigia



Fundamental Inompleto  
Zona Rural  
40 h/s  
10

TOTAL DE VAGAS  
176

Cód. do Cargo  
Denominação  
Pré-requisito  
Localidade  
C/H  
Quant Vaga

028  
Assistente Técnico de Manutenção  
Fundamental Completo + Curso Específico  
Zona Urbana  
40 h/s  
16

029  
Guarda Municipal  
Fundamental Completo  
Zona Urbana  
40 h/s  
15

TOTAL DE VAGAS  
31

ANEXO II - Das Atribuições dos Cargos

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE SOCIAL

ATRIBUIÇÕES: Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares; elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil; encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população; orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos; planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais; planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais; assessor e apoiar os movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades; Coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social; planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social; IV - realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social; orientar associações, núcleos de estudo e de pesquisa em Serviço Social.

AGRÔNOMO

**ATRIBUIÇÕES:** Desempenhar as atividades 01 a 18 do artigo 1º da Resolução nº 218, de 29 de junho de 1973, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, referentes a engenharia rural; construções para fins rurais e suas instalações complementares; irrigação e drenagem para fins agrícolas; melhoramento animal e vegetal; recursos naturais renováveis; agropecuária, processo de cultura e de utilização de solo; parques e jardins; economia rural e crédito rural; seus serviços afins e correlatos..

#### **BIBLIOTECÁRIO**

**ATRIBUIÇÕES:** Organização, direção e execução dos serviços técnicos das bibliotecas municipais concorrentes às matérias e atividades seguintes: administração e direção de bibliotecas; a organização e direção dos serviços de documentação; a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência, dentre outras atividades correlatas.

#### **CIRURGIÃO DENTISTA**

**ATRIBUIÇÕES:** Examinar estomatologicamente os pacientes para o fim de diagnóstico; fazer obturações de diversos tipos, extrações e outros tratamentos com alveolotomia, estruturas, incisão de abscessos e avulsão de tártaro; Aplicar anestesia local, regional ou troncular; Realizar intervenções cirúrgico-bucais; Tirar e interpretar radiografias; Realizar trabalhos de ortodontia; Visitar gabinetes dentários, oficinas de prótese e laboratórios de raios-X, Desempenhar tarefas afins.

#### **ENFERMEIRO**

**ATRIBUIÇÕES:** Planejar, organizar, coordenar, executar e avaliar os serviços de assistência de Enfermagem; emitir parecer sobre matérias de enfermagem; realizar consulta de Enfermagem, bem como prescrição da assistência de Enfermagem; proceder cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida; proceder cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas, participar do planejamento, execução e avaliação da programação de saúde; participar da elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde; prescrever medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde; participar de projetos de construção ou reforma de unidades de internação; efetivar ações que contribuam com a prevenção e controle sistemático de infecção hospitalar e de doenças transmissíveis em geral, bem como de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de Enfermagem; assistir à gestante, parturiente, puérpera e ao recém nascido; Participar dos programas e das atividades de assistência à saúde individual e dos grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e específicos; acompanhar a evolução do trabalho de parto; executar o parto sem distorcia; promover a educação visando à melhoria de saúde da população; Participar dos programas de higiene de segurança do trabalho e de prevenção de doenças profissionais e do trabalho; Participar da elaboração e da operacionalização do sistema de referência e contra referência do paciente dos diferentes níveis de atenção à saúde; Participar do desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde; exercer outras tarefas correlatas.

#### **FARMACÊUTICO**

**ATRIBUIÇÕES:** Planejar, orientar, coordenar, controlar, supervisionar e executar atividades técnicas específicas da profissão; realizar análises clínicas de exsudatos e transudatos humanos, como sangue, urina, saliva e outros, valendo-se de diversas técnicas específicas para completar o diagnóstico de doenças; supervisionar o pessoal envolvido em atividades laboratoriais; interpellar e emitir resultados dos exames realizados em bioquímica, imunologia, parasitologia, microbiologia e hematologia; executar atividades de desinfecção e esterilização; zelar pela limpeza e ordem dos materiais e equipamentos; exercer outras atividades correlatas. executar outras atividades que lhe forem delegadas pelos níveis hierárquicos superiores, relacionados à sua área de atuação.

## FISIOTERAPEUTA

**ATRIBUIÇÕES:** Planejar, programar, ordenar, coordenar, executar e supervisionar os métodos e técnicas fisioterápicos que visem a saúde nos níveis de prevenção primária, secundária e terciária; avaliar e determinar as condições de alta do cliente submetido à fisioterapia; dirigir quando for o caso, os serviços e locais destinados a atividades fisioterápicas bem como a responsabilidade técnica pelo desempenho dessas atividades, divulgar os métodos e técnicas de fisioterapia, ressalvados os cargos de produção científica autorizada na lei; prescrever, ministrar e supervisionar terapia física, que objetive preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgão, sistema ou função do corpo humano, por meio de : ação, isolada ou concomitante, de agente termotrópico ou crioterápico, hidroterápico, aeroterápico, fototerápico ou sonodoterápico, determinando: o objetivo da terapia e a programação para atingi-lo ; a fonte geradora do agente terapêutico, com a indicação de particularidades na utilização da mesma, quando for o caso; a região do corpo do cliente a ser submetida à ação do agente terapêutico; a dosagem da frequência do número de sessões terapêuticas, com a indicação do período de tempo de duração de cada uma: e a técnica a ser utilizada; e utilização, com o emprego ou não do aparelho, de exercício respiratório, cárdio-respiratório, cardiovascular, de educação ou reeducação neuro-muscular, de regeneração muscular, de relaxamento muscular, de locomoção, de regeneração osteo-articular, de correção de vício postural, de adaptação ao uso de ortese ou prótese e de adaptação dos meios e materiais disponíveis, pessoais ou ambientais, para o desempenho físico do cliente, determinando: o objetivo da terapia e a programação para atingi-lo; o segmento do corpo do cliente a ser submetido ao exercício; a modalidade do exercício a ser aplicado e a respectiva intensidade técnica de massoterapia a ser aplicada, quando for o caso; a orientação ao cliente para a execução da terapia em sua residência, quando for o caso: a dosagem da frequência e do número de sessões terapêuticas, com a indicação do período de tempo de cada uma; exercer outras tarefas correlatas.

## NUTRICIONISTA

**ATRIBUIÇÕES:** Planejar, orientar e supervisionar a elaboração de Planos e programa de Nutrição, Alimentação e Dietética, nos campos da saúde pública ou da educação, avaliando permanentemente o estado nutricional e as carências alimentares, a fim de contribuir para a melhoria das condições de saúde, racionalidade e economicidade dos regimes alimentares dos diversos segmentos da população; - desenvolver e orientar campanhas educativas na área de nutrição e dietética, avaliando a alimentação dos diversos segmentos da população, contribuindo para a criação de hábitos e regimes alimentares adequados; avaliar as condições higiênicas dos alimentos, o preparo e o ambiente de armazenamento, orientando e supervisionando os funcionários, com a finalidade de garantir a qualidade dos alimentos; controlar estoques de alimentos, observando quantidade, qualidade e armazenamento adequado, de acordo com as exigências de cada produto alimentar, para garantir regularidade no serviço; orientar e supervisionar os servidores envolvidos com as atividades e programas de nutrição, alimentação e dietética, providenciando os recursos adequados, para assegurar a confecção de alimentação sadia e nutritiva; planejar e elaborar cardápios, dietas especiais e cotas mensais, baseando-se em estudos dos meios e técnicas de introdução gradativa dos produtos naturais mais nutritivos e econômicos, para assegurar o oferecimento de refeições balanceadas; efetuar o registro das despesas e pessoas que receberam ou estão recebendo refeições, fazendo anotações em fichas apropriadas para esfriar o custo médio da alimentação; executar outras tarefas correlatas.

## MÉDICO CLINICO GERAL

**ATRIBUIÇÕES:** Efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de doenças, aplicando recursos de medicina preventiva e terapêutica; - Examinar o paciente auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico, ou se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo ao especialista; analisar e interpretar resultados de exames de raios X, bioquímicos, hematológicos e outros, acompanhando-os com padrões normais; prescrever medicamentos, indicando dosagem e respectiva via de administração, bem como

cuidados a serem observados para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento e evolução da doença para efetuar orientação terapêutica adequada; executar outras tarefas correlatas.

#### MÉDICO CIRURGIÃO GERAL

ATRIBUIÇÕES: Realizar consultas e atendimentos médicos, realizar procedimentos anestésicos, implementar ações para promoção da saúde, coordenar programas e serviços em saúde, perícias, auditorias e sindicâncias médicas, elaborar documentos e difundir conhecimento da área médica e outras atividades correlatas a sua área de atuação de acordo com a sua formação profissional.

#### MÉDICO ANESTESIOLOGISTA

ATRIBUIÇÕES: Realizar consultas e atendimentos médicos, procedimentos anestésicos, implementar ações para promoção da saúde, coordenar programas e serviços em saúde, perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar documentos e difundir conhecimento da área médica e outras atividades correlatas a sua área de atuação de acordo com sua formação profissional.

#### MEDICO VETERINÁRIO

ATRIBUIÇÕES: Planejar, organizar, supervisionar e executar programas de defesa sanitária, proteção, aprimoramento e desenvolvimento da pecuária realizando estudos e pesquisas, aplicando conhecimentos, dando consultas, fazendo relatórios, exercendo fiscalização e empregando outros métodos, para assegurar a sanidade do rebanho, produção de alimentos e a saúde dos animais, analisando resultados de testes e observando o efeito de medicamentos, para estabelecer método eficaz para seu treinamento; - Planejar e desenvolver campanhas e serviços de fomento e assistência técnica relacionados com a pecuária e a saúde pública, valendo-se de levantamento de necessidades e de aproveitamento de recursos orçamentários existentes, para favorecer a sanidade e a produtividade do rebanho; elaborar e executar planos, programas e projetos agropecuários e os referentes ao crédito rural, prestando assessoramento, assistência e orientação, fazendo acompanhamento dos mesmos, para garantir a produção racional e lucrativa dos alimentos e o atendimento aos dispositivos legais quanto a aplicação dos recursos oferecidos; fazer profilaxia e tratamento de doenças de animais, realizando exames clínicos e laboratoriais, para estabelecer diagnóstico terapêutico, tendo por fim assegurar a sanidade individual e coletiva desses animais; promover a fiscalização sanitária nos locais de produção e manipulação, armazenamento e comercialização dos produtos de origens animal, bem como de sua qualidade, determinando visita " in loco", para fazer cumprir a legislação pertinente; proceder ao controle de zoonozes, efetuando levantamento de dados, avaliação epidemiológicas, programação, execução, supervisão e pesquisa, para possibilitar a profilaxia dessas doenças; efetuar levantamento da população canina e felina existente na comunidade para subsidiar a elaboração e implantação de ações de controle da raiva e outras zoonozes nas áreas urbanas e rurais; estudar , planejar e aplicar medidas de educação em saúde pública, no tocante às doenças transmissíveis ao homem; participar de campanhas de vacinação, planejamento e coordenando e executando as atividades inerentes às mesmas; elaborar relatórios das atividades executadas na área veterinária; executar outras tarefas correlatas.

#### PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II

ATRIBUIÇÕES: Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola; Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola; Zelar pela aprendizagem dos alunos; Estabelecer e implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento; Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

#### NÍVEL MÉDIO

#### AGENTE ADMINISTRATIVO

**ATRIBUIÇÕES:** Realizar tarefas de caráter administrativo, auxiliando as chefias em todo e qualquer trabalho que necessite de sua intervenção, classificando, arquivando e registrando documentos em geral, digitando cartas, minutas e outros textos. Exercer atribuições de recepção, atendimento e prestação de informações ao público e executar outras tarefas correlatas.

#### ATENDENTE DE CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

**ATRIBUIÇÕES:** Atender ao dentista/paciente, auxiliando os na preparação necessária para exame e outros procedimentos pertinentes; - Preparar soluções fixadoras, fisiológicas, tamponadas; esterilizar vidraria, preparar meios de cultura simples, sólidos ou líquidos; dosar matérias e reagentes odontológicos de uso laboratorial e clínico; dominar técnicas de preparo e vazamento de gesso em moldes; prepara ambiente de trabalho e esterilizar instrumentos, marcar consultas e preencher ficha do paciente; manter o arquivo em dia; exercer outras atividades correlatas.

#### AUXILIAR DE BIBLIOTECA

**ATRIBUIÇÕES:** Auxiliar o bibliotecário nos serviços de organização, direção e execução dos serviços técnicos das bibliotecas municipais concorrentes às matérias e atividades seguintes: administração e direção de bibliotecas; a organização e direção dos serviços de documentação; a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência, dentre outras atividades correlatas.

#### AUXILIAR DE ENFERMAGEM

**ATRIBUIÇÕES:** Realizar atividades auxiliares de enfermagem, em unidade hospitalar e/ou ambulatorial, sob a supervisão de profissional da área de saúde; preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos; observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como: a) administrar medicamentos por via oral e parenteral; b) realizar controle hídrico; c) fazer curativos; d) aplicar oxigenoterapia, nebulização, enterocisma, enema e calor ou frio; e) executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas; f) realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico; g) efetuar o controle de pacientes e de comunicantes em doenças transmissíveis; h) colher material para exames laboratoriais; i) prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios; j) circular em sala de cirurgia e, se necessário, instrumental; l) executar atividades de desinfecção e esterilização; m) alimentar ou auxiliar o paciente a alimentar-se; n) zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependências de unidades de saúde; o) integrar a equipe de saúde; p) orientar os pacientes na pós-consulta, quando ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas; q) executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes; outras atividades inerentes ao cargo.

#### AUXILIAR DE SECRETÁRIO

**ATRIBUIÇÕES:** Auxiliar o Secretário Escolar no desempenho das funções que se destinam a coordenar e supervisionar a execução de atividades de secretaria de escolas municipais; participar da elaboração do Calendário Escolar e planejamento das atividades escolares; avaliar o rendimento das Escolas; avaliar o rendimento escolar do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais Provas Finais, dando conhecimento ao Núcleo Gestor; manter os arquivos atualizados e organizados, de forma a garantir a agilidade no manuseio da vida escolar do aluno; acompanhar o trabalho do Professor, com vista a manter atualizados os Diários de Classes; elaborar Relatório Anual das Atividades, encaminhando ao SIEM, dentro dos prazos estabelecidos; coordenar e distribuir as tarefas da Secretaria com os demais servidores; manter atualizados e organizados o Livro de Matrícula e Ata de Resultados Finais; responsabilizar-se pela coleta de dados e preenchimento do Censo Escolar; acompanhar o processo de matrícula, a fim de garantir a correção e fidelidade das informações; manter-se atualizado com a

legislação educacional em vigor; levar Atos de Exames de classificação e avaliação de vida escolar do aluno; cuidar para que as transferências sejam expedidas em tempo hábil e assinar, juntamente com o Diretor os documentos escolares; outras atividades inerentes ao cargo.

#### DIGITADOR

ATRIBUIÇÕES: Digitar e formatar textos oficiais, de acordo com a solicitação dos chefes do setor lotado, tais como: ofícios, requerimentos, cartas, projetos de leis, decretos e outros, operando em microcomputadores digitais, adicionando os dispositivos de comando, observando e controlando as etapas de programação, dentro dos critérios definidos para gravar as informações documentadas pelo sistema de entrada de dados. Cadastrar e atualizar cadastros de pessoais em programas do Governo Federal, Estadual e Municipal. Operar computador e seus equipamentos periféricos, de acordo com a programação recebida e segundo o sistema operacional fornecido; identificar problemas ocorridos na preparação dos dados, programas e nos equipamentos solucionados ou levando ao conhecimento do superior hierárquico; cumprir os procedimentos especificados para a operação de cada sistema, fim de apresentar cópia de arquivos (backup), manuseio de cartões, fitas, discos magnéticos e formulários; arquivar discos e fitas magnéticas, CDs Rooms, efetuando seu controle, organizando o registro, distribuição e arquivamento, garantindo a integridade dos meios de registros de dados; realizar "backup" dos discos, garantindo do sistema; preparar os dados de entrada e saída no computador e equipamentos periféricos, para operação; solucionar e montar, nas unidades correspondentes, as fitas, discos, CDs Rooms necessários à execução dos programas; exercer outras tarefas correlatas.

#### FISCAL DE OBRAS

ATRIBUIÇÕES: Acompanhar e executar projetos de obras estruturais, sistemas técnicos e/ou operacionais, objetivando seu funcionamento eficiente; fiscalizar a execução das obras em andamento no Município de acordo com os projetos e contratos; lavrar autos de infrações; atender bem ao público e esclarecer a população quanto à legislação sobre o uso e ocupação do solo; colaborar com o planejamento e coleta de informações de campos, dentre outras tarefas correlatas.

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

ATRIBUIÇÕES: Planejar e ministrar aulas em cursos regulares do ensino Fundamental, transmitindo os conteúdos teórico-prático pertinentes, utilizando materiais e instalações apropriados para desenvolver a formação dos alunos, sua capacidade de análise crítica, e suas aptidões motivando, ainda, para atuação nas mais diversas áreas profissionais.

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ATRIBUIÇÕES: Ter afinidade no trato com crianças na faixa de Educação Infantil, ser portador de comportamento harmônico e sereno, que auxilie no desenvolvimento de atividades lúdico-recreativas no ambiente escolar; ministrar a proposta curricular para a educação infantil e outras atividades inerentes ao cargo.

#### SECRETÁRIO ESCOLAR

ATRIBUIÇÕES: Compreendem as funções que se destinam a coordenar e supervisionar a execução de atividades de secretaria de escolas municipais; participar da elaboração do Calendário Escolar e planejamento das atividades escolares; avaliar o rendimento das Escolas; avaliar o rendimento escolar do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais Provas Finais, dando conhecimento ao Núcleo Gestor; manter os arquivos atualizados e organizados, de forma a garantir a agilidade no manuseio da vida escolar do aluno; acompanhar o trabalho do Professor, com vista a manter atualizados os Diários de Classes; elaborar Relatório Anual das Atividades, encaminhando ao SIEM, dentro dos prazos estabelecidos; coordenar e distribuir as tarefas da Secretaria com os demais servidores; manter atualizados e organizados o Livro de Matrícula e Ata de Resultados Finais; responsabilizar-se pela coleta de dados e preenchimento

do Censo Escolar; acompanhar o processo de matrícula, a fim de garantir a correção e fidelidade das informações; manter-se atualizado com a legislação educacional em vigor; levar Atos de Exames de classificação e avaliação de vida escolar do aluno; cuidar para que as transferências sejam expedidas em tempo hábil e assinar, juntamente com o Diretor os documentos escolares; outras atividades inerentes ao cargo.

#### TÉCNICO AGRÍCOLA

ATRIBUIÇÕES: Acompanhar a execução do processo agrícola municipal, com vistas a manter com eficiência o sistema de produção agrícola municipal e executar outras tarefas correlatas.

#### TÉCNICO DE ENFERMAGEM

ATRIBUIÇÕES: Exercer atividades auxiliares de nível técnico médio, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhes: Assistir ao enfermeiro; planejar, programar, orientar e supervisionar as atividades de assistência de enfermagem; Prestar cuidadosa diretos de enfermagem à pacientes em estado grave; Assistir na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, em programas de vigilância epidemiológicas; Assistir na prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar; Assistir na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde; Participar dos programas e das atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco; Participar dos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes profissionais e do trabalho; Integrar a equipe de saúde; Exercer outras tarefas correlatas.

#### TÉCNICO EM RADIOLOGIA

ATRIBUIÇÕES: Preparar pacientes, selecionar os filmes a serem utilizados, colocar os filmes no chassi, acionar o aparelho de raio-x observando as instruções de funcionamento, registrar o número de radiografia realizadas, controlar o estoque dos filmes, manter a higiene no local de trabalho e executar outras atribuições afins.

#### NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO

##### ATENDENTE

ATRIBUIÇÕES: Organizar, discutir e executar o expediente de seus superiores, tomando as providências decorrentes; preparar as correspondências ditadas e/ou rascunhadas e redigir a correspondência simples; atender pessoas, prestando-lhes informações a respeito e, dependendo do assunto, marcando entrevistas; atender e efetuar ligações telefônicas, anotando e transmitindo recados; manter em dias os arquivos e fichários; redigir, digitar memorandos, cartas, relatórios, apostilas, circulares, tabelas, formulários e impressos padronizados; controlar a recepção, o protocolo e o envio de correspondências e documentos; executar tarefas correlatas a critério do superior.

##### ASSISTENTE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

ATRIBUIÇÕES: Efetuar, sob orientação da chefia imediata, serviços auxiliares de manutenção preventiva e corretiva das instalações elétricas dos prédios da Administração Municipal; manutenção dos sistemas de TV e computadores, dentre outras tarefas correlatas.

##### GUARDA MUNICIPAL

ATRIBUIÇÕES: Executar a vigilância e promover a preservação dos bens, serviços, instalações e logradouros públicos do município, realizando rondas diurnas e noturnas; realizar a segurança do Prefeito, do Vice-Prefeito, e, em caráter eventual, de outras autoridades indicadas pelo Chefe do Executivo Municipal; efetuar serviço de apoio e fiscalização na área de segurança, aos eventos de interesse da Prefeitura Municipal; executar o serviço de orientação e salvamento de banhistas no município; apoiar as promoções de incentivo ao turismo local; executar as ações preventivas e emergenciais de Defesa Civil do Município, quando da

ocorrência de calamidade pública; realizar a vigilância e a preservação do meio ambiente, do patrimônio histórico, cultura, ecológico e paisagístico, incluindo os logradouros, praças e jardins; bem como executar outras tarefas correlatas.

#### NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO

##### AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

**ATRIBUIÇÕES:** Efetuar, sob orientação da chefia imediata, serviços auxiliares de copa, limpeza, conservação e portaria. **COPA:** Efetuar, sob orientação imediata, serviços de copa, preparando café, chá, sucos e outras refeições: lavar louça, copos, garrafas, talheres e outros utensílios de copa, inclusive eletrodomésticos, usando materiais adequados, além de água e sabão, a fim de assegurar a higiene, limpeza e conservação; manter o asseio das dependências da copa, limpando, guardando os utensílios nos devidos lugares, retirando louças quebradas e outros detritos, para manter a ordem e higiene do local; efetuar polimento de talheres, vasilhames metálicos e de outros utensílios da copa, mediante uso de materiais adequados, para assegurar-lhes a conservação e o bom aspecto; servir café, chá, sucos, água, lanche e pequenas refeições nas diversas unidades da Prefeitura; executar outras tarefas correlatas. **LIMPEZA E CONSERVAÇÃO:** Efetua trabalhos de limpeza em geral, espanando, varrendo, lavando ou encerrando dependências, para manter suas condições de higiene e conservação, remover o pó de móveis, paredes, tetos, portas, janelas e equipamentos, espanando-os ou limpando-os, para conserva-lhes a boa aparência: limpar escadas, pisos, passadeiras e tapetes, varrendo-os, lavando-os ou encerando-os e passando aspirador de pó, para retirar poeiras e detritos: limpar utensílios como cinzeiros e objetos de adorno, utilizando pano ou esponja embebido em água e sabão ou outro material adequado; limpar banheiros com água e sabão, detergentes e desinfetantes, reabastecendo-os de papel sanitário, toalhas e sabonetes, para conservação em condições de uso: coletar o lixo dos depósitos, recolhendo-o em sacos plásticos, para depositá-lo na lixeira ou no incinerador; auxiliar na remoção ou arrumação de móveis ou utensílios, conduzindo-os com cuidado para evitar quebra dos mesmos: executar outras tarefas correlatas.

##### ENCARREGADO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

**ATRIBUIÇÕES:** Compreende a execução de tarefas que se destinam a executar serviços em logradouros públicos e próprios municipais, onde exige-se habilidade manual, resistência e força física; serviço de montagem, instalação, conservação e manutenção do sistema de tubulações e encanamento dos serviços de abastecimento d'água; substituição de tubulações, canos; substituição de hidrômetro; ligação, corte e restabelecimento do fornecimento de água para o contribuinte; limpeza, conservação e manutenção das tubulações e encanamento das redes de água e esgoto; limpeza e conservação das adutores; lavagem dos decantadores e reservatórios.

##### MERENDEIRA

**ATRIBUIÇÕES:** Preparar e servir a merenda controlando-a quantitativa e qualitativamente; informar ao Diretor do Estabelecimento de Ensino da necessidade de reposição de estoques; conservar o local de preparação da merenda em boas condições de trabalho procedendo a limpeza e arrumação; preparar a merenda de acordo com o cardápio elaborado por nutricionista; zelar pelo material de uso e consumo na preparação da merenda escolar; executar outras tarefas correlatas.

##### MOTORISTA

**ATRIBUIÇÕES:** Dirigir veículos, transportar pessoas e materiais, examinar as condições de funcionamento do veículo, abastecer regularmente e providenciar a sua manutenção; outras atividades inerentes ao cargo.

##### VIGIA



ATRIBUIÇÕES: Exercer a vigilância dos prédios da Prefeitura, percorrendo-os sistematicamente e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, roubos, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades; Executar a ronda diurna ou noturna nas dependências da Prefeitura Municipal, verificando se portas, janelas e portões estão fechados corretamente, examinado as instalações hidráulicas e elétricas e contestando irregularidades, para possibilitar a tomada de providências necessárias no sentido de evitar roubos e prevenir incêndios e outros danos; Controlar a movimentação de pessoas, veículos e materiais; Registrar as ocorrências de seu setor em livro próprio, informando ao seu superior, imediatamente, dos registros efetuados; Atender visitantes, identificando-os e encaminhando-os aos setores procurados; Exercer outras tarefas correlatas.

#### ANEXO III - Das Provas

CARGOS  
DISCIPLINAS  
Nº DE QUESTÕES

Nível Superior  
Nível Superior  
Português  
20

Específicas  
20

TOTAL DE QUESTÕES  
40

Professores Superior e Médio  
Nível Superior e Médio  
Português  
20

Específicas/ Fundamentos da Educação  
20

TOTAL DE QUESTÕES  
40

Nível Médio  
Fiscal de Obras, Atendente de Consultório Dentário, Auxiliar de Secretário, Auxiliar de Biblioteca.  
Português  
20

Matemática  
20

TOTAL DE QUESTÕES  
40

Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Técnico Agrícola e Auxiliar de Enfermagem.  
Português  
15

Matemática  
15

Conhecimentos específicos  
10

TOTAL DE QUESTÕES  
40

Agente Administrativo  
Português  
15

Matemática  
15

Conhecimentos de Informática  
05

Redação Oficial  
05

TOTAL DE QUESTÕES  
40

Digitador  
Português  
15

Matemática  
15

Conhecimentos de Informática  
10

TOTAL DE QUESTÕES  
40

Secretário Escolar  
Português  
10

Matemática  
10

Redação Oficial  
05

Conhecimentos específicos  
15

TOTAL DE QUESTÕES  
40

Fundamental completo  
Atendente, Guarda Municipal e Assistente Técnico de Manutenção.  
Português  
20

Matemática  
20

TOTAL DE QUESTÕES  
40

Nível Fundamental Incompleto  
Encarregado de Abastecimento D'água, Merendeira Auxiliar de Serviços Gerias e Vigia.  
Português  
20

Matemática  
20

TOTAL DE QUESTÕES  
40

Motorista  
Português  
15

Matemática  
15

Legislação  
10

TOTAL DE QUESTÕES  
40

#### ANEXO IV - Cronograma

EVENTO  
DATAS

Período de inscrições  
27/08 a 21/09/2007

Entrega dos cartões de Identificação aos candidatos  
22/10 a 01/11/2007

Entrega cartões de inscrição com solução das pendências  
12/11 e 16/11/2007

Realização das provas escritas  
17 e 18/11/2007

Divulgação do gabarito provisório (Site) a partir de 9:00h  
20/11/2007

Prazo para apresentação de recursos às provas  
21/11 a 23/11/2007

Divulgação do gabarito definitivo  
30/11/2007

Divulgação do resultado preliminar do CONCURSO PÚBLICO  
12/12/2007

Prazo para apresentação de recursos ao resultado preliminar  
13 e 14/12/2007

Divulgação do resultado final do CONCURSO PÚBLICO  
21/12/2007

Homologação  
02/01/2008

ANEXO V - Do Conteúdo Programático

NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS

(PARA TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

Funções da linguagem; Denotação e conotação; Leitura e interpretação textual; Semântica: Sinonímia, parônima, antonímia e homonímia; Sistema ortográfico: grafia de palavras, acentuação gráfica, divisão silábica, emprego de maiúscula e minúscula; Morfologia: classe e flexão de Palavras; Concordância: nominal e verbal; Regência dos principais verbos; Crase; Análise sintática; Pontuação; Emprego de Pronomes de Tratamento; Erros mais generalizados.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed. 1999.

CUNHA, Celso Ferreira e LINDLEY, Luiz, Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão, Prática de Texto, Ed. Vozes, 2001.

INFANTE, Ulisses, Curso de gramática aplicada ao texto, Ed. Scipione, 1995.

PASQUALE e ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa, Ed. Scipione, 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz, Lições de texto, Ed. Ática, 1997.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ASSISTENTE SOCIAL

CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Questão social, políticas públicas e serviço social na contemporaneidade e nos marcos do neoliberalismo. Seguridade social e serviço social: assistência, previdência e saúde no Brasil. Reestruturação produtiva, processos de trabalho e serviço social; cidadania, movimentos sociais e serviço social; serviço social na divisão sócio-técnica do trabalho; Processo de renovação do serviço social no Brasil. Serviço social e mercado de trabalho; Serviço social e ética: fundamentos teórico-filosóficos e questões contemporâneas; Serviço social e instituições; planejamento e avaliações de projetos sociais. Saúde do Trabalhador. Direitos e deveres individuais e coletivos: art 5º da Constituição Federal/1988; Direitos Sociais: arts 6º e 7º da Constituição Federal/1988; Pesquisa social e elementos de análise. LEI DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 7 ed. São Paulo: Cortez/Unicamp, 2000. BONETTI, D. A. e allii (Orgs.) Serviço social e Ética: convite a uma nova práxis. São Paulo, Cortez/CEFESS, 1996. SADER, Eder. Movimentos sociais: notas para um debate. In: Cadernos Abess, 2 (Educação Popular), São Paulo, Cortez, 1988. LAURELL, A. Cristina. Avançando em direção ao passado: a política

social do neoliberalismo. In: LAURELL, A. Cristina (org.) Estado e políticas sociais no neoliberalismo. São Paulo/México, Cortez/Cedec, 1995. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, (VÁRIAS EDIÇÕES), 1988. ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (LEI Nº8069/90). FALEIROS, V. de Paula. Saber profissional e poder institucional. 2 ed. São Paulo:Cortez, 1987. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL. Brasília. CEFESS, 1993. FLEURY, M. T. Leme e FISCHER, R. Maria. (coordenadoras). Processo e relações do trabalho no Brasil. São Paulo, Atlas, 1992. MOTA, A. Elizabete. Cultura da crise e seguridade social. Um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo, Cortez, 1995. (Org.) A nova fábrica de consensos. São Paulo, Cortez, 1998. RAICHELIS, Raquel. Esfera pública e conselhos de assistência social. Caminhos da construção democrática. São Paulo, Cortez, 1998. MINAYO, M. C. de Souza (Org.) Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. 6 ed. Petrópolis: 1996. SIQUEIRA, J. Rocha. O trabalho e a assistência social na reintegração do preso à sociedade. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, 67, set.2001. CHUAIRI, S. Helena. Assistência jurídica e serviço social: reflexões interdisciplinares. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo, Cortez, 67, set.2001. IAMAMOTO, M. Vilela e CARVALHO, Raul. Relações sociais e serviço social no Brasil. Esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2001. Renovação e conservadorismo no serviço social. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1997. Serviço social na contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 1998. NETTO, José Paulo. Ditadura e serviço social. São Paulo, Cortez, 1990. Transformações societárias e serviço social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In : Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, 50, abril 1996. LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - LEI 8742/93, atualizada até a medida provisória 2187 -13/2001. LEI DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE SERVIÇO SOCIAL - Lei 8662/93. SADER, Emir & GENTILI, Pablo. (Orgs.) Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995. YAZBECK, M. Carmelita. Classes subalternas e assistência social. São Paulo, Cortez, 1993. FLEURY, S. Estado sem cidadãos. Seguridade Social na América Latina. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1994. TEIXEIRA, F. J. S. & OLIVEIRA, M. Araújo de. (Orgs.) Neoliberalismo e reestruturação produtiva. As novas determinações do mundo do trabalho. São Paulo / Fortaleza, Cortez/UECE, 1996.

## AGRÔNOMO

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

#### Fitotecnia

Fertilidade dos Solos - Adubos e adubação - análise - classificação - preparo( mecânico e manual ) - calagem - conservação - Manejo - Adubos - orgânicos - preparo - composição - uso - minerais ( químicos ) - preparo - composição - uso.

Produção Agrícola - Culturas - propagação - métodos - aplicações - hormônios vegetais - aplicações - colheita/corte - manual - mecânico - controle de plantas daninhas - químico - mecânico - manejo - controle de pragas e doenças - químico - biológico - manejo. Meio ambiente. Matas ciliares - conservação e recuperação. Engenharia Rural. Máquinas e implementos agrícolas. Irrigação e drenagem

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

MALAVOLTA e Outros. Nutrição e adubação de plantas cultivadas. Pioneira.

BERGAMIN, Filho e outros. Manual de Fitopatologia. Ceres (2 vols)

DAKER, Alberto. Irrigação e Drenagem "A água na agricultura" - coleção (3º vol). Editora e Livraria

Freitas Bastos.

SAAD, Adilson. Seleção do Equipamento Agrícola. Biblioteca Rural, Livraria Nobel S.A.

RAIJ, Bernard Van. Avaliação da Fertilidade do Solo. Editora Franciscana. Piracicaba, sob permissão do

Instituto de Potassa & fosfato (EUA)

PRIMAVESI, Ana Maria. Manejo Ecológico do solo. Nobel

Compêndio de Defensivos Agrícolas. Anrei Editora Ltda.

Manual de Entomologia Agrícola. Editora Agronômica Ceres.

NETO, Francisco Graziano. Questão Agrária e Ecologia.

LEITÃO FILHO, Hermógenes de Freitas. Matas Ciliares: Conservação e Recuperação. Editora da

Universidade de São Paulo - FAPESP - 2000

Legislação: Federal. Constituição Federal (em especial o capítulo referente ao meio Ambiente); Decreto Federal 24.643/34 - Código de Águas; Lei 4.771/65 - Código Florestal - alterado pela Lei 7.803/89; Medida Provisória 2.166-67-2001 - altera o Código Florestal; Lei 6.766/79 - Parcelamento do Solo - alterada pela Lei 9.875/99; Lei 6.938/81 - Política Nacional de Meio Ambiente; Decreto 88.351/83 - Regulamenta a Lei 6.938/81; Decreto 99.274/90 - Regulamenta a Lei 6.938/81; Lei 9.985/00 - SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Lei 9.433/97 - Política Nacional de Recursos Hídricos; Lei 9.605/98 - Lei de Crimes Ambientais; Decreto 3.179/99 - regulamenta a Lei de Crimes Ambientais; Lei 10.257/01 - Estatuto da Cidade; Resolução CONAMA 001/86 - Estudo de Impacto Ambiental; Resolução CONAMA 237/97 - Licenciamento Ambiental; Decreto 750/93 - estabelece os estágios de recuperação da Mata Atlântica. Resolução CONAMA 10/93 - estabelece parâmetros para os estágios sucessionais. Legislação Estadual. Constituição Estadual. Lei 997/76 - Controle da Poluição; Leis 898/75, 1.172/76 e 9.866/97 - Proteção dos Mananciais; Lei 11.216/02 - altera a Lei 1.172/76; Decreto 43.022/98 - Plano Emergencial de Recuperação dos Mananciais. Lei 7.663/91 - Política Estadual de Recursos Hídricos; Resolução Conjunta SMA/IBAMA/SP 01/94; Legislação Municipal. Lei Orgânica do Município de Santo André; Lei 7.333/97 - Plano Diretor do Município; Lei 7.733/98 - Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental; Lei 8.065/00 - Código de Obras.

## BIBLIOTECÁRIO

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Pesquisa bibliográfica: Normalização de publicações técnico-científicas: relatórios, monografias, artigos de publicações periódicas, trabalhos acadêmicos; Normas da ABNT; Fontes de informações: publicações governamentais, patente, normas técnicas, literatura científica, obras de referência, guias de literatura, índices de citação, internet; O serviço de referência: processo de referência, a questão de referência, a busca e a resposta; Principais bancos e bases de dados nacionais e internacionais; Recuperação da informação: fundamentos e serviços. Instituições e serviços de informações: Organizações governamentais e comerciais como fontes de informações; Serviços de indexação; Instituições de pesquisa; A informação: objeto, a ciência, a epistemologia e as técnicas de informação. Principais serviços em ciência da informação; Tecnologia da informação. Organização da biblioteca: Diagnóstico organizacional em bibliotecas; Recursos humanos e materiais; Armazenamento de coleções; Acervo; Organização das coleções: registro, seleção, aquisição, tratamento técnico, catalogação, classificação, organização e manutenção de catálogos; Preparo de material para circulação; Serviços ao público: orientação e auxílio ao usuário. Administração dos recursos da biblioteca: Planejamento; Avaliação dos serviços de informação; Relatórios com instrumentos de planejamento e avaliação; Metodologia para elaboração de projetos; Planejamento de espaço físico, planejamento dos recursos humanos, materiais e financeiros; Sistemas de gerenciamento de bibliotecas; Informática aplicada às bibliotecas. Indexação: Princípios da

indexação; A prática da indexação; Índices pré-coordenados; Coerência na indexação; Linguagem natural; Indexação automática; Serviços de indexação.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, Maria Cristina Barbosa. Planejamento de bibliotecas e serviços de informação. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 2000.

CAMPELLO, Bernardete Santos; CENDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeanete Marguerite (org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 4.ed. rev. aum. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.

GROGAN, Denis. A prática do serviço de referência. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 1995.

LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 1993.

LE COADIC, Yves-François. A ciência da informação. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

MACIEL, Alba Costa. Planejamento de bibliotecas: o diagnóstico. Niterói: EDUFF, 1993.

RIBEIRO, Antonio Motta Castro Memória. AACR2 Anglo American Cataloguing Rules: descrição e fontes de acesso. 2. ed. Brasília: CEDIT, 1995.

ROWLEY, Jennifer. Informática para bibliotecas. Brasília: Briquet de Lemos/ Livros, 1994.

SILBERGER, Kathryn K. Obras de referência: subsídios para uma avaliação criteriosa. Florianópolis: Editora da UFSC, 1990.

#### CIRURGIÃO DENTISTA

##### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Política Nacional de Saúde Bucal: Programa Saúde da Família. Prática odontológica baseada na promoção de saúde: epidemiologia das doenças bucais: educação para saúde e métodos preventivos. Biossegurança em odontologia: técnicas de acondicionamento, desinfecção e esterilização do material e ambiente; doenças ocupacionais, controle de infecção, medicamentos. Semiologia: Anamnese, métodos e técnicas de exame, diagnóstico, plano de tratamento. Estomatologia: Patologias intra extra-ósseas da cavidade bucal - características clínicas, diagnóstico e tratamento. Manifestações bucais de doenças sistêmicas. Câncer bucal: fatores de risco, prevenção e detecção precoce; lesões cancerizáveis. Doenças sexualmente transmissíveis. Farmacologia e terapêutica: Bases farmacológicas da terapêutica medicamentosa em odontologia; prevenção e controle da dor; uso clínico de medicamentos; mecanismos de ação e efeitos tóxicos dos fármacos, receituário. Anestesiologia: Considerações anatômicas da cabeça e pescoço; técnicas e soluções anestésicas; acidentes: risco e prevenção; indicações, contra-indicações; emergências. Cariologia: epidemiologia, diagnóstico, patologia e prevenção da cárie dentária. Dentística: Diagnóstico; técnicas, materiais restauradores e de proteção do complexo dentina-polpa; tratamento não invasivos. Radiologia: Técnicas, equipamentos e interpretação. Periodontia: prevenção, diagnóstico e tratamento dos problemas periodontais. Endodontia: Topografia da cavidade pulpar e periápice: diagnóstico e tratamento das alterações pulpares e periapicais; traumatismos e emergências. Prótese: Diagnóstico, plano de tratamento, técnicas, materiais, prótese fixa e removível. Cirurgia: Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte; urgências e emergências. Traumatismo. Odontopediatria: Diagnóstico e tratamento das afecções bucais em crianças e adolescentes, anomalias do desenvolvimento.

16. Oclusão: fundamentos biológicos; crescimentos e desenvolvimento corio facial e da oclusão; classificação das má-oclusões; dor e disfunção têmporo-mandibular. Pacientes portadores de necessidades especiais: Paralisia cerebral: aspectos médicos e odontológicos; síndrome de down, aspectos clínicos e psicopedagógicos; síndromes e máformações, doenças endócrinas, doenças hematológicas, medicamentos: ansiolíticos, hipnóticos, anticonvulsivos, estabilizadores de humor. Ética em odontologia e trabalho em equipe.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 504 p.

BRASIL, Ministério da Saúde, A política nacional de saúde bucal no Brasil: resgate de uma conquista histórica. 2006. Disponível em [http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicacoes/serie\\_tecnica\\_11\\_port.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicacoes/serie_tecnica_11_port.pdf)

PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 4 ed. São Paulo: Ed. Santos, 2000

BRASIL, Ministério da Saúde, Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, 2004 Disponível em

[http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/brasil\\_sorridente.php](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/brasil_sorridente.php)

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Prático do Programa Saúde da Família: manual de orientação sobre o programa de saúde da família. Departamento da Atenção Básica. Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids: Controle de infecção e a prática odontológica em tempos de Aids: manual de condutas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.118p.

GUIMARÃES JÚNIOR, J. Biossegurança e controle de infecção cruzada em consultório odontológico. São Paulo, Editora Santos, 2001.

GUANDALINI, Sérgio Luiz; MELO, Norma Suely Falcão de Oliveira; SANTOS, Eduardo Carlos de Peixoto. Biossegurança em Odontologia. 2ª Ed. Curitiba: Odontex, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde. Serviços Odontológicos. Prevenção e Controle de Risco. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Editora Anvisa. 2006 Disponível em [http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicacoes/manual\\_odonto.pdf](http://dtr2004.saude.gov.br/dab/saudebucal/publicacoes/manual_odonto.pdf) . Acesso em 08/11/06

NEVILLE, B.W., DAMM,D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia oral & Maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

COLEMAN, G. C., NELSON, J. F. Princípios de diagnóstico bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

ANDRADE, E.D. Terapêutica medicamentosa em odontologia, Artes Medicas, 1999.

BENNETT. C. R. Anestesia Local e Controle da Dor na Prática Dentária. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 1989

MALAMED, Stanley. Manual de anestesiologia local. 5ed. Editora Mosby-Elsevier. 2005.

KRAMER, P. F. Promoção de Saúde Bucal em Odontopediatria: Diagnóstico, prevenção e tratamento da cárie bucal, São Paulo, Artes Médicas, 1997.

GUEDES PINTO, A.C. Odontopediatria. 6 ed. São Paulo: Editora Santos. 2000



TOLEDO O.A. Odontopediatria: Fundamentos para a prática clínica. 3 ed., São Paulo: Premier, 2005.

BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora - Fundamentos e Possibilidades. 1 ed. São Paulo: Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda, 2001.

BUSATO, ALS. Dentística: Filosofia, Conceitos e Prática Clínica. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2005, 377p

MONDELLI, J. Dentística: Procedimentos Pré-Clínicos. 3 ed. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2004, 266p

BATISTA, Wilson Mendes; BONFANTE, Gérson. Fundamentos de Estética em Odontologia. 2ª ed. São Paulo, Editora Santos. 1996.

FREITAS, Agnaldo. ROSA, José Eder; SOUZA, Iéleo Faria. Radioglogia Odontológica. 5 ed. Artes Médicas, 2000.

LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1013p.

RAMFJORD, S. P. MAJOR, A .J. Periodontologia e Periodontia. São Paulo: Santos, 1991.

COHEN, S., BURNS, R. C. Caminhos da Polpa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

DE DEUS, Q. D. Endodontia. Rio de Janeiro: Medsi,1992.

TURANO, J.C. Fundamentos de Prótese Total. São Paulo: Quintessence, 1998.

CORREA, G.A. Prótese total passo a passo. São Paulo: Editora Santos, 2005

BONACHELA,W. Planejamento em Reabilitação Oral com Prótese Parcial Removível, 1º edição, São Paulo, Ed. Santos, 1998.

PEGORARO, Luiz Fernando. Prótese Fixa. Série EAP-APCD, vol. 7. São Paulo: Artes Médicas. 1998.

SHILLINGBURG, H.T. et al: Fundamentos de prótese fixa. 3 ed. Quintessence

GRAZIANI, M. Cirurgia buco maxilo facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

PETERSON, L. J. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 702p.

KRUGER,G. Cirurgia Bucal e maxilo facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.

MACIEL, Roberto M. Oclusão e ATM. Procedimentos clínicos. Editora Santos. 1996

PERTES, Richard A; GROSS, Sheldon G. Tratamento clínico da DTM e da Dor orofacial. Quintessence, 2005.

MUGAYAR, Ieda Regina Fernandes. Pacientes portadores de necessidades especiais: manual de odontologia e saúde oral. São Paulo: Pancast, 2000.

FORNIOL, F. A. Pacientes especiais e odontologia. São Paulo: Santos, 1998.

RIO, Licinia Maria Souza Pires do; RIO, Rodrigo Pires do. Manual de ergonomia odonotlogica. 2 ed. Belo Horizonte: Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais. 2001

CROMG: Código de Ética dos Profissionais de Odontologia.

## ENFERMEIRO

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

01.- Assistência de enfermagem ao idoso: cuidados durante a internação, admissão e alta. 02.- Assistência Domiciliar. 03.- Enfermagem Clínica. 04.- Enfermagem em Cardiologia - Cuidados de enfermagem e fisiopatologia nas doenças cardiológicas: - Doenças valvulares. - Miocardiopatias. - Arritmias. - Infarto agudo do miocárdio. - Insuficiência cardíaca congestiva. - Assistência de Enfermagem nas medicações mais usadas em patologias cardíacas. - Assistência de Enfermagem e monitorização cardíaca invasiva e não invasiva. 05.- Enfermagem em Centro Cirúrgico: Centro Cirúrgico e Centro Maternal. Esterilização, conceitos-tipos, material Cirúrgico: preparo, esterilização, conservação e distribuição, noções de drogas anestésicas. 06.- Enfermagem em Neurologia: Assistência de Enfermagem no paciente em coma, em crises convulsivas, em paciente politraumatizado (traumatismo crânio encefálico). Assistência de enfermagem no paciente com pressão intracraniana. 07.- Enfermagem em Nutrição e Dietética. Noções gerais sobre alimentação correta nas diversas fases da vida: infância, adolescência, idade adulta, gestação e lactação, assistência de enfermagem a criança com desnutrição protéico calórica. Cuidados e assistência de enfermagem com alimentação enteral. Dietas terapêuticas. 08.- Enfermagem em Pronto Socorro. Conceituação e avaliação de tratamento de emergência; Atendimento de enfermagem em parada cardio-respiratória e choque; Assistência de enfermagem a paciente com: Traumatismo crânio-encefálico, Traumatismo torácico, Traumatismo abdominal; Intoxicações exógenas, endógenas, envenenamentos e Queimaduras. Assistência de Enfermagem aos pacientes politraumatizados. 09.- Enfermagem em Psiquiatria. Dimensões de saúde e doença mental; Classificação dos distúrbios mentais, tratamento de doenças mentais, Assistência de Enfermagem. 10.- Enfermagem em Saúde Pública. Epidemiologia, Imunização, (cadeia de frio, tipos de vacinas, conservação e armazenamento, validade, doses, vias de administração e esquema de vacinação do Ministério da Saúde), programas de saúde Materno infantil, saúde da criança, saúde da mulher, métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, medidas preventivas, doenças transmissíveis, doenças de notificação compulsória, doenças crônicas - degenerativas e neoplásicas, visita domiciliar, consulta de Enfermagem, equipe de saúde, educação em saúde, trabalhos com grupos, doenças infecciosas e parasitárias. 11.- Enfermagem Geral. 12.- Enfermagem Materno Infantil. Assistência de Enfermagem a mulher em ginecologia, planejamento familiar, Pré-Natal, parto, puerpério, aleitamento materno e complicações mais comuns na gravidez e no parto. Assistência à criança: o recém-nascido normal, patológico e/ou prematuro. Assistência de Enfermagem a criança com: afecções do aparelho cardiovascular. Afecções do aparelho genito urinário; afecções gastrointestinais; afecções oculares e auditivas. Distúrbios hematológicos; distúrbios metabólicos; Problemas neurológicos;

Problemas oncológicos. Assistência de Enfermagem em Puericultura/Pediatria: - crescimento e desenvolvimento e patologias mais comuns na infância; - problemas dermatológicos: assaduras, infecções bacterianas, micóticas e parasitárias; - infecções de vias aéreas; - hipertemia; e - criança com má formação congênita. 13.- Fundamentos de Enfermagem. 14.- Medicamentos: cálculo de medicamentos, vias de administração, cuidados de enfermagem na administração de medicamentos, quimioterapia e assistência de enfermagem no paciente em quimioterapia. 15.- Processo e diagnóstico em Enfermagem (Sistematização da Assistência de Enfermagem). Fundamentos de Enfermagem - Conhecimentos e Princípios que fundamentam as técnicas e os procedimentos de Enfermagem. Ética e Legislação Aplicada a Enfermagem.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRUNNER, & Suddarth. Moderna Prática de Enfermagem. Interamericana.

e Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Oitava edição. Guanabara Koogan (4 volumes). e COLS, Edilza Maria Schmitz e. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Livraria Atheneu. Rio de Janeiro. São Paulo. e COLS, Gail Harkness Hood, Judith R Dincher &. Fundamentos e Prática da Enfermagem. Atendimento completo ao paciente. Oitava edição. Artes Médicas. e

DOCUMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM para Enfermeiro, Técnico e Auxiliar do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.

e GUELER, Rodolfo F. Grande Tratado de Enfermagem. Santos - Maltese. e KAWAMOTO, Júlia Ikeda Fortes e Emília Emi. Fundamento de Enfermagem. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo. e MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Imunizações. Manual de Procedimentos para vacinação. e MODERNA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. Livraria Everest Editora. São Paulo. (3 volumes). e NETTINA, RN, C, MSN, ANP E Sandra M.. Prática de Enfermagem. Sexta edição. Guanabara. Koogan (3 volumes). e POTTER, Anne G. Perry e Patrícia A. Grande Tratado de Enfermagem Prática. Clínica e Prática Hospitalar. 3º. Edição. Santo Livraria Editora. 2001. e SILVA, Aparecida Lourenç Rodrigues, Isabel Umbelina Ribeiro Cezareti e Maria d'Aparecida Andrade. Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo. Legislação Mínima: - Lei n.º 8.967, de 28/12/94, - Decreto n.º 94.406, de 08/06/87, dispõe sobre a Lei do Exercício Profissional. - Resolução COFEN-159 - Resolução COFEN-240/2000. - Constituição Federal: Título VIII - Da Ordem Social - Capítulo II - Da Seguridade Social - Seção II - Da Saúde. - Leis Federais n.ºs 8.080 e 8.142 (Leis Orgânicas da Saúde).

## FARMACÊUTICO

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

1. Conceito, objetivos e atribuições da Farmácia; 2. Requisitos técnicos e exigências legais para instalação, licenciamento e funcionamento da Farmácia; 3. Farmácia Hospitalar e controle de infecções hospitalares; 4. Germicidas de uso hospitalar: formulações; 5. Seleção e padronização de medicamentos e correlatos; 6. Gestão de estoque - curva ABC - Parâmetros de identificação dos medicamentos para o controle de estoque; 7. Armazenamento de medicamentos e correlatos - exigências legais, normas técnicas e funcionais; 8. Sistemas de dispensação de medicamentos. 8.1. FARMACOLOGIA 8.1.1. Conhecimento quanto à origem, à química, à atividade farmacológica, aos mecanismos de ação, ao emprego terapêutico e à toxicidade dos medicamentos, necessária ao desenvolvimento da assistência farmacêutica; 8.1.2. Farmacologia da dor e da inflamação; 8.1.3. Farmacologia do sistema respiratório; 8.1.4. Farmacologia do sistema digestivo; 8.1.5. Farmacologia do sistema nervoso central, periférico e autônomo; 8.1.6. Farmacologia do sistema cardiovascular; 8.1.7. Farmacologia dos processos infecciosos; 8.1.8. Antimicrobianos. 9. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS/ ATENÇÃO BÁSICA 9.1. Incentivo a assistência farmacêutica; 9.2. Política Nacional de Medicamentos; 9.3. Programas Estratégicos de Responsabilidade do Ministério da Saúde; 9.4. Programas para Aquisição dos Medicamentos Essenciais da Saúde.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

CARVALHO, E. B. Manual de Suporte Nutricional. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 308p. FARMACOPÉIA Brasileira. 3. ed. São Paulo: Organização Andrei, 1997. 1 v. FARMACOPÉIA Brasileira. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1988. P. 1 e P. 2 (Fascículos 1-4) GENNARO, A. R. Remington Farmácia. 19 ed. Argentina: Médica Pan América. 2 volumes. GENNARO, A. R. REMINGTON. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica. 10 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003. 1647p. HANSTEN, P. D. Interações medicamentosas. 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1989. 518p. HENRY, J. B. Diagnósticos Clínicos e Tratamentos por Métodos Laboratoriais. São Paulo: Ed. Manole, 1999. KATZUNG, B.G.; SILVA, P. Farmacologia básica e clínica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 2006. 854p. KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara-koogan, 2004. MARTINS, M. A. Manual de infecções hospitalares: prevenção e controle. Hospital das Clínicas (Belo Horizonte). Rio de Janeiro: Medsi, 1993. 288p. GOMES, Maria J. V. Magalhães; REIS, Adriano Max Moreira. Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em farmácia hospitalar. 1ª ed. São Paulo: Editora Atheneu. 2001. MARIN, N. Et al. Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais: Brasília; OPAS, 2003. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973 Conselho Federal de Farmácia. Lei nº 6360, de 23 de setembro de 1976 Congresso Nacional ANVISA. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990 Congresso Nacional ANVISA. Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990 Congresso Nacional ANVISA. Lei nº 9787, de 10 de fevereiro

de 1999 Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998, de Secretaria de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde. Resolução nº 387, de 13 de dezembro de 2002, Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 417, de 29 de setembro de 2004, Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 431, de 17 de fevereiro de 2005, Conselho Federal de Farmácia. Resolução RDC 328/99 - ANVISA. Resolução RDC 33/2000 - ANVISA. Portaria GM/MS nº 3916 de 30 de outubro de 1998. Diário Oficial da União, 1998. Portaria GM/MS nº 176/99 de 08 de março de 1999. Diário Oficial da União, 1999. Portaria GM/MS nº 1077/99. Diário Oficial da União, 1999.

## FISIOTERAPEUTA

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Anatomia humana: sistemas esquelético, muscular, nervoso, circulatório e respiratório. Fisioterapia humana: neurofisiologia, fisiologia do exercício, fisiologia circulatória e respiratória. Biofísica: respostas fisiológicas do organismo aos seguintes agentes físicos: calor, água, luz, eletricidade, vibrações mecânicas. Cinesiologia: princípios básicos de biomecânica, análise dos movimentos articulares. Fundamentos de traumatologia, ortopedia, reumatologia, neurologia, cardiologia, pneumologia e psicologia. Avaliação funcional: teste da função articular e muscular e espirometria, eletrodiagnóstico, cinesioterapia, mecanoterapia, eletroterapia, termoterapia, fototerapia, hidroterapia. Princípios da prática fisioterapêutica nos diferentes níveis de atuação e especialidades clínicas. Fisioterapia Respiratória Adulto: 1. Anatomia do sistema respiratório. 2. Fisiologia do sistema respiratório. Semiologia e avaliação funcional respiratória. 3. Noções de radiologia torácica. 4. Fisiopatologia respiratória: doenças pulmonares obstrutivas e restritivas. Técnicas e recursos terapêuticos para desobstrução das vias aéreas e re-expansão pulmonar. 5. Fisioterapia respiratória no trauma torácico e nas cirurgias abdominais, torácicas e neurológicas. 6. Patologias: pneumonia, bronquite, enfisema, asma, bronquectasia, doenças da pleura, lesão pulmonar aguda, edema pulmonar, síndrome do desconforto respiratório agudo, tromboembolismo pulmonar, doenças neuromusculares. 7. Insuficiência respiratória. 8. Oxigenoterapia. 9. Ventilação não-invasiva. 10. Ventilação mecânica: via aérea artificial, modos ventilatórios, parâmetros ventilatórios, ciclagem dos respiradores mecânicos, monitorização, desmame, extubação, efeitos fisiológicos, repercussões hemodinâmicas, efeitos adversos. Fisioterapia Respiratória Neonatal e Pediátrica: 1. Desenvolvimento do sistema respiratório. 2. Particularidades anatômicas e fisiológicas do sistema respiratório. 3. Avaliação funcional do sistema respiratório. 3. Técnicas para desobstrução das vias aéreas e reexpansão pulmonar. 4. Patologias: apnéia da prematuridade, síndrome do desconforto respiratório, síndrome da aspiração de mecônio, hipertensão pulmonar persistente neonatal, displasia broncopulmonar, refluxo gastroesofágico, bronquiolite, asma, fibrose cística, pneumonia. 5. Insuficiência respiratória. 6. Oxigenoterapia. 7. Ventilação não-invasiva: CPAP. 8. Ventilação mecânica: via aérea artificial, modos ventilatórios, parâmetros ventilatórios, ciclagem dos respiradores mecânicos, monitorização, desmame, extubação, complicações.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ELLIS, Elizabeth & ALISON, Jennifer. Fisioterapia cardiorrespiratória prática. Rio de Janeiro: Revinter, 1997.

HEBERT, Sízio et al. Ortopedia e traumatologia: princípios e prática. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

KITCHEN, Sheila e BAZIN, Sarah. Eletroterapia de Clayton. 10 ed. São Paulo: Manole, 1998.

MAGEE, David J. Avaliação musculoesquelética. São Paulo: Manole, 2002.

MCARDLE, William D., KATCH, Frank I., KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

NORKIN, Cynthia C. & LEVANGIE, Pámela K. Articulações - estrutura e função: uma abordagem prática e abrangente. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

O'SULLIVAN, Susan B., SCHMITZ, Thomas J. (e colaboradores). Fisioterapia: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, 2004.

POLDEN, Margaret & MANTLE, Jill. (com contribuição de WHITEFORD, Bárbara & KEATING, Diana). Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia. 2 ed. São Paulo: Santos, 1997.

SHEPHERD, Roberta B. Fisioterapia em pediatria. 3 ed. São Paulo: Santos, 1996.

UMPHRED, Darcy Ann (edit). Fisioterapia neurológica. Trad. Lilia Bretenitz Ribeiro, 4 ed. Barueri (SP): Manole, 2004.

WEBBER, Barbara A PRYOR, Jennifer A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos 2 ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002

WEST, J. B. Fisiologia respiratória. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2002. 199 p.

SCANLAN, C. L.; WILKINS, R. L.; STOLLER, J. K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan.

Barueri, SP: Manole, 2000. 1284 p.

SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas. Barueri, SP: Manole, 2005. 582 p.

KOPELMAN, B; MIYOSHI, M.; GUINSBURG, R. Distúrbios respiratórios no período neonatal. São Paulo: Atheneu, 1998. 600 p.

CARVALHO, W. B. et al. Ventilação pulmonar mecânica em pediatria e neonatologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 601 p. GUI, Postiaux, Fisioterapia Respiratória Pediátrica 2 Edição Editora Artmed.

## NUTRICIONISTA

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Regulamentação das atividades do profissional de nutrição. Características sensoriais, físico-químicas, nutricionais e higiênico-sanitárias dos alimentos. Análise de perigos por pontos críticos de controle (APPCC); Métodos de avaliação e efeitos das diversas modalidades de aquisição, seleção, armazenamento, pré-preparo, preparo e conservação da qualidade nutricional dos alimentos. Higienização e sanitização dos alimentos, utensílios e equipamentos. Doenças veiculadas por alimentos e microrganismos patogênicos de importância em alimentos. Energia e nutrientes: definição, classificação, propriedades, funções, digestão, absorção, metabolismo, biodisponibilidade, requerimentos, recomendações e fontes alimentares. Definição, fundamentação e característica da dieta normal e suas modificações. Alimentação e nutrição nos diferentes grupos etários e para aqueles nutricionalmente vulneráveis. Avaliação nutricional de indivíduos e comunidades: tipos, conceitos, material e métodos, interpretação e aplicabilidade dos resultados. Nutrição clínica: Patologia da nutrição e dietoterapia nas doenças nutricionais. Assistência dietoterápica hospitalar, ambulatorial, em consultórios de nutrição e dietética e domicílios; Saúde coletiva e nutrição: programas de aplicação e nutrição, atenção primária e educação em saúde, epidemiologia dos problemas nutricionais brasileiros, Política Nacional de Alimentação e Nutrição, situação alimentar e nutricional no Brasil e segurança alimentar. Educação nutricional: conceitos, objetivos, metodologias e aspectos sociais, econômicos e culturais, planejamento, organização, implementação e avaliação de programas de educação nutricional. Alimentação coletiva: conceitos básicos da administração geral e sua aplicação a Unidade de Alimentação e Nutrição, planejamento e operacionalização de cardápios, tipos e sistema de serviços, planejamento físico funcional, controle e avaliação de recursos humanos, financeiros e de materiais, higienização, segurança e ergonomia no trabalho. Legislação relacionada à área de Nutrição e alimentos.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

EUCLYDES, Marilene P. Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação adequada. 2.ed. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora, 2000.

EVANGELISTA, José. Tecnologia dos Alimentos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2.ed., 1998.

GOUVEIA, Enilda L. Cruz. Nutrição: saúde e comunidade. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

HOBBS, Betty C. & ROBERTS, Diane. Toxinfecções e controle higiênico-sanitário de alimentos. São Paulo: Varela, 1999.

ESCOTT-STUMP, Sylvia; MAHAN, L. Kathleen. Krause - Alimentos, nutrição & dietoterapia. 10. ed. São Paulo: Roca, 2002.

MEZOMO, Iracema F. B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. 5. ed. atual. e rev. Barueri: Manole, 2002.

MONTEIRO, Carlos Augusto. Velhos e novos males da saúde no Brasil: a evolução do país e suas doenças. 2. ed. aum. São Paulo: HUCITEC, 2000.

OLIVEIRA, José Eduardo D. de; MARCHINI, Júlio Sérgio. Ciências nutricionais. São Paulo: Sarvier, 1998.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002.

TEIXEIRA, Suzana M. F. G. et al. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. São Paulo: Atheneu, 2000.

[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

[www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

[www.cfn.org.br](http://www.cfn.org.br)

Guia Metodológico de Comunicação Social em Nutrição. FAO, 1999. [www.fao.org](http://www.fao.org).

## MÉDICO VETERINÁRIO

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Epidemiologia e controle de zoonoses, leptospirose, raiva, leishmaniose (visceral e cutânea), esquistossomose, dengue, febre amarela, malária, febre maculosa, toxoplasmose, doença de chagas, brucelose, tuberculose, hantavíroses, biologia e controle de roedores, vetores, artrópodes, animais peçonhentos e reservatórios. . Vigilância de alimentos.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília. 6ª Edição. 2005. Capítulos: 1, 2, 3, 5, 6 (Dengue p. 231- 53; Doença de Chagas p. 282-296; Esquistossomose Mansônica p. 297-306; Febre Amarela p. 307-324; febre Maculosa Brasileira p. 330-343; Hantavíroses p. 395-408; Leishmaniose Tegumentar Americana p. 444-466; Leishmaniose Visceral p. 467-501; Leptospirose p. 502-520; Malária p. 521-540; Raiva p. 603-632). Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), Brasília, 2002.

Dengue. Instruções Para Pessoal de Combate ao Vetor. Manual de Normas Técnicas, 2001.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Leptospirose. Brasília, 1999.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle de Roedores. Brasília, 2002.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília, 2001.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle da Leishmaniose Tegumentar Americana. Brasília, 2000.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Controle da Leishmaniose Visceral. Brasília, 2004.

Secretaria de Estado da Saúde. Febre Maculosa. Informe Técnico. 2001.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Manual de Vigilância Epidemiológica de Febre Amarela. Brasília, 1999.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. Morcegos em Áreas Urbanas e Rurais: Manual de Manejo e Controle. Brasília, 1996.

Manual Técnico do Instituto Pasteur. Vacinação Contra a Raiva de Cães e Gatos. São Paulo, 1999.

Manual Técnico do Instituto Pasteur. Manejo de Quirópteros em Áreas Urbanas. São Paulo, 2003.

Freitas M.G. et al. Entomologia e Acarologia Médica e Veterinária, 4º Edição, Belo Horizonte, 253p., 1978.

Consoli, R. A.G.B., Oliveira, R.L. Principais Mosquitos de Importância Sanitária no Brasil, Editora FIOCRUZ. 1º Edição, 1994.

Neves D.P. Parasitologia Humana. Editora Atheneo. 11º Edição, 2005.

Código Sanitário e de Higiene Pública do Município de Betim (Lei nº 1.351, de 05/08/1980) - Capítulos III e IV.

Decreto nº 16.384, de 19/10/2000 (Regulamenta o CCZE).

## MÉDICO CLINICO GERAL

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Endocrinologia: diabetes melitus tipo 1 e 2, doenças da tireóide, distúrbios do eixo hipotálamo-hipófiseadrenal; Nefrologia: malformações e infecções do trato urinário, litíase urinária; Cardiologia: hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca congestiva, endocardite infecciosa, taquiarritmias, bradiarritmias, doença arterial coronariana; Dermatologia: infecções e neoplasias cutâneas, doenças auto-imunes que acometem a pele e anexos;

Imunologia: doenças reumáticas; Pneumologia: infecções e neoplasias do trato respiratório, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma brônquica; Infectologia: doenças sexualmente transmissíveis, vacinação, profilaxia anti-rábica; Hematologia: anemias carenciais, anemias hemolíticas, leucoses; Nutrologia: obesidade, anorexia nervosa, bulimia, desnutrição; Gastroenterologia: doenças pépticas, neoplasias do trato digestivo, hepatites, etilismo; Intoxicação e envenenamento; Adinamia circulatória aguda; Insuficiência respiratória aguda; Restauração Hemodinâmica; Politraumatismo; Abdômen agudo; Estado de inconsciência; Queimaduras; Distúrbios hidroeletrólíticos e ácidos-básicos; Enfermidades do aparelho geriturinário; Doenças reumáticas; Doenças Sexualmente transmissíveis; Doenças infecto-contagiosas e parasitárias; Doenças neurológicas; Avitaminoses; Ortopedia; Noções gerais de

Epidemiologia das doenças infecto-contagiosas; Noções gerais de Epidemiologia das doenças crônico-degenerativas; Diretrizes básicas do Sistema Único de Saúde; Diretrizes do programa saúde na família; Norma Operacional Básica de 1996 - NOB; Norma Operacional de Assistência à Saúde - NOAS 2001; Constituição Federal - Capítulo da Saúde; Lei Federal 8080/90.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Harrison. Medicina Interna. Editora Guanabara/Coogan. 13a edição.

#### MÉDICO CIRURGIÃO GERAL

##### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Resposta endócrina e metabólica ao trauma. Distúrbios hidro-eletrolíticos. Choque. Avaliação e preparo do paciente no pré-operatório/ generalidades. Pré-operatório em condições especiais (disbéticos, cardiopatas, ictéricos, pacientes em uso de corticóides, distúrbio de coagulação). Avaliação pós-operatório. Generalidades. Hidratação venosa. Infecção em cirurgia. Antibioticoprofilaxia. Risco de infecção para cirurgião e equipe de saúde. Hemostasia e princípios de hemoterapia. Traumatismo torácico. Traumatismo abdominal. Síndrome compartimento abdominal. Traumatismo vascular e cardíaco. Atendimento ao politraumatizado. Atendimento inicial, métodos propedêuticos e terapêuticos. Traumatismo da região cervical. Complicações em cirurgia. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas em tireóide e paratireóide. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas do esôfago. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas do estômago e duodeno. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas do diafragma. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas do intestino delgado. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas do cólon, reto e ânus. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas do fígado. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas das vias biliares. Afecções cirúrgicas do baço. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas do pâncreas. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas das supra-renais. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas do retro-peritônio. Anatomia, fisiologia, métodos diagnósticos, patologias benignas e malignas, abordagem cirúrgica das afecções cirúrgicas do mesentério. Abdômen agudo. Fisiopatologia da peritonite, abordagem diagnóstica e condutas. Hérnias da parede abdominal. Peritonites e abscessos intra-abdominais.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

MATTOX, K.L. Complications of Trauma. Churchill Livingstone, 1994.

GREENFIELD, L.Z. Surgery Complications

WAY, Lawrence W. Current surgical diagnosis & treatment 11.ed. ER McGraw-Hill, 2003.

FREIRE, Evandro. Trauma; a doença dos séculos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

SAVASSI ROCHA, P.R. Abdome Agudo 2 Edição, Editora Medci, 1993.

SCHWARTZ, SHIRES, SPENCER. Principles of surgery

#### MÉDICO ANESTESIOLOGISTA



## CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Preparo pré-anestésico. Recuperação anestésica. Reposição volêmica. Uso de sangue e hemoderivados. Anestesia Venosa. Anestesia Inalatória. Anestesia loco-regional. Transmissão e bloqueio neuromuscular. Parada cardíaca e reanimação cardiopulmonar. Ventilação Artificial. Estudo da nocicepção e dor, tratamento. Anestesia obstétrica e analgesia de parto. Anestesia em pediatria. Anestesia em geriatria. Anestesia no trauma e urgência em geral. Complicações durante anestesia. Anestesia para cirurgia ambulatorial. Anestesia para neurocirurgia. Anestesia par ORL. Anestesia para ginecologia. Anestesia para cirurgia vascular. Anestesia para cirurgia bucomaxilofacial. Anestesia para Urologia. Anestesia para cirurgia abdominal. Anestesia para cirurgia torácica.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

MILLER, E.D. Anesthesia, vol. I e II, 5th ed., Ed. Churchill Livingstone, 1998.

MANICA, J. Anesthesiologia, 2ª ed., Ed. Artes Médicas.

## PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II

### FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:

Educação, instrução e ensino: Papel da Didática na Formação de Educadores; A Revisão da Didática; Objeto de estudos: O Processo de Ensino; Os Componentes do Processo Didático: Tendências Pedagógicas no Brasil e a Didática; A Prática Pedagógica; Dimensões e Desafios: A Dimensão Técnica da prática docente; A Metodologia enquanto ato político da prática educativa; Disciplina: uma questão de autoridade ou de participação?; Os processos Didáticos Básicos: Ensino e Aprendizagem; O Processo de Ensino e Estudo Ativo; O Fracasso Escolar precisa ser derrotado; O Compromisso Social e Ético dos Professores; O Que é Currículo?; O Projeto Pedagógico da Escola; O Plano de Ensino e o Plano de Aula; Relações Professor-Aluno: Aspectos cognoscitivos da interação, aspectos sócio-emocionais. O Planejamento Escolar: Importância; Requisitos Gerais; Os conteúdos de ensino; A Relação Objetivo-Conteúdo-Método; Avaliação da Aprendizagem; Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo; O Paradigma da Avaliação Emancipatória; Avaliação Enquanto Mediação: Uma Concepção de Erro Construtivo; Superação da Reprovação Escolar. Psicologia do Desenvolvimento, Diretrizes Curriculares Nacionais, Teorias de Vygotsky, Piaget, Perrenoud, Paulo Freire, Haydt, Celso Vasconcelos, LDB, PCN's, PDE, PPP, FUNDEB. Emenda Constitucional -14/96 e 53/2006.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRÉ, Marli Eliza D. Afonso - O papel mediador da pesquisa no ensino de didática. In: Alternativas do Ensino de Didática, (Col. Prática Pedagógica) São Paulo: Papyrus, 1966.

BEE, H.: A criança em desenvolvimento. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Parecer CEB N. 15/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) N. 9394/96; BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: 1999; \_\_\_\_\_ Resolução CEB N. 3/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

COLL, C. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.

COLL, C Psicologia e currículo, uma aproximação psicopedagógica a elaboração do currículo escolar. São Paulo: Editora Ática, 1996.

- DAVIS, C. e OLIVEIRA, Z., Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1992.
- FARIA, AR. O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Editora Ática, 19989.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A pesquisa como instrumento como instrumentalização da prática pedagógica. IN: FAZENDA, Ivani (org). Novos enfoques da Pesquisa Educacional. 3º ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- FERNANDES, M.E.A. Avaliação institucional da escola. Fortaleza: Edições demócrito Rocha/ Eduece, 2001.
- FUSARI, José Cerchi. O Planejamento do trabalho e a construção pedagógica: algumas indagações e tentativas de propostas.
- GARDNER, H. Estruturas da mente - a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- GROSSI, E.P e Bordin, J. (org) Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem. Petrópolis: Vozes. 1003.
- HERNANDEZ, Fernando e MONTSERRAT, Ventura. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio - uma perspectiva construtiva. Porto Alegre: Mediação, 1996;
- HOFFMANN, Jussara. Pontos e contrapontos - do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: mediação, 2000;
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Avaliação: mito e desafio - uma perspectiva construtiva. Porto Alegre: Mediação 1991. \_\_\_\_\_. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 13º ed. Porto Alegre: Educação e realidade, 1993.
- INHELDER, B e PIAGET, J. Da lógica da criança á lógica do adolescente. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1976.
- LIBÂNIO, José C., Didática da educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_. Democratização da escola pública - a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 1984.
- LOPES, Antônia Isima. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de educação. In: Repensando a Didática. 2º. Ed. Campinas: Papyrus, 1992.
- LUCKESI, C.C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.
- \_\_\_\_\_, Avaliação da aprendizagem escolar: um ato amoroso. IN: Avaliação de
- LUKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.
- PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II - PORTUGUÊS , INGLES e ARTE Conhecimentos Específicos
- Elementos da comunicação: emissor, receptor, mensagem, canal, significante e significado. Interpretação de textos. Fonética: hiato, ditongo, tritongo, encontros consonantais. Divisão silábica. Acentuação gráfica. Morfologia (classes gramaticais). Topologia pronominal: próclise, mesóclise e ênclise. Regência nominal e verbal. Crase. Concordância nominal e verbal. Frase, oração e período. Análise sintática. Termos essenciais. Termos integrantes. Termos Acessórios. Pontuação. Expressão escrita: paráfrase, tópico frasal, narração e dissertação.

Conotação e denotação. Processo de formação de palavras: composição e derivação. Figuras de linguagem.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

GERALDO, João Vanderley. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Lingüística. São Paulo: Spione, 1989.

MORAIS, Artur G. Ortografia: Ensinar e Aprender. São Paulo: Ática, 1998.

FARACO e TEZZA, Carlos Alberto e Cristóvão. Oficina de Texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

PERINI, Mário A. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 2001.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática - Teoria e Prática. São Paulo: atual, 1997.

SOARES, Magda. Letramento - Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

PAULINO, WALTY e CURY, Graça, Ivete e Maria Zilda. Intertextualidade: Teoria e Prática. Belo Horizonte: Lê, 1995.

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras - coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2001.

ILARI, Rodolfo. Introdução a semântica - brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

KAUFMAN e RODRIGUEZ, Ana Maria e Maria Helena. Escola, leitura e produção de texto. Trad: Inajara Rodrigues. Porto Alegre: Artimed, 1995.

#### INGLÊS

Artigos definidos e indefinidos. Pronomes pessoais do caso reto e oblíquo. Pronomes e adjetivos possessivos. Pronomes indefinidos. Pronomes demonstrativos e interrogativos. Substantivos (plural). Adjetivos (emprego e grau). Preposições e locuções prepositivas. Numerais cardinais e ordinais. Horas. Advérbios. Expressões idiomáticas mais usuais. Verbos auxiliares, regulares e irregulares (presente e passado contínuo, futuro imediato, passado e condicional). Question tag (perguntas curtas). Conhecimento e vocabulário básico. Pronúncia e conotação corretas.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Inglês - Graded English.

Elisabeth Prescher , Ernesto Pasqualin e Eduardo Amos.

Editora Moderna.

#### ARTES

Conhecimentos Específicos:

Leitura e Representação das Formas e do Espaço: Ponto, linha, cor, luz e volume; Textura; Estudo das formas geométricas e orgânicas; Estilização; Simetria e Assimetria; Equilíbrio e Unidade; Formas bidimensionais e tridimensionais.

Leitura e representação de Imagens: Ilustração; Cartaz; História em quadrinhos.

Contextualização: História da arte; Arte brasileira: indígena, barroca, rococó, neoclássica, moderna; Obras de arte catarinense; Arte Moderna; Arte Contemporânea; Folclore Catarinense; Corrente estilística naturalista: pré-história e impressionismo; Corrente estilística idealista: grega, renascentista e neoclássica; Corrente estilística expressionista: helenismo, barroco, romântico e expressionismo (figurativo e abstrato).

Produção Artística: Elaboração de técnicas variadas; Desenho; Representação através da expressão plástica.

Teatro: O teatro na escola; O jogo; Produção teatral; Elementos do teatro.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação: conflitos e acertos. São Paulo: Max Limonad, 1988.

BRASIL. Ministério da educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SED, 1998.

\_\_\_\_\_. Parâmetros curriculares nacionais. 1º e 2º ciclo do ensino fundamental. Brasília: MEC/SED, 1998.

CANTELE, Bruna Renata; LEONARDI, Angela Cantelle. Arte & habilidade. IBEP. v. 1, 2, 3 e 4.

CAUDURO, Vera Regina Pilla. Iniciação musical na idade pré-escolar. Porto Alegre: Sagra 1989.

DUTRA, Dilza Délia. Teatro é educação. Florianópolis: A Nação, 1973.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. 16ª ed. São Paulo: L. T. C.

HADDAD, Denise Akel; MORBIN, Dulce Gonçalves. A arte de fazer arte. São Paulo: Saraiva, v.5, 6, 7 e 8.

MARCHESI JÚNIOR, Isaias. Atividades de educação artística. São Paulo: Ática, v.1, 2, 3 e 4.

\_\_\_\_\_. Desenho geométrico. São Paulo: Ática, v. 1, 2, 3 e 4.

MOURA, Ieda Camargo de et al. Musicalizando crianças. São Paulo: Ática, 1989.

NUNES, Zélia Pereira da Silva; NUNES, Ruth Vieira. Entre penas e pincéis: manuscritos do artista plástico Willy Alfredo Zumblick. Tubarão: Editora da Universidade.

PROENÇA, Graça. História da arte. São Paulo: Ática, 1998.

#### PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II - EDUCAÇÃO FÍSICA

##### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Contextualização sócio-política da Educação Física. - Esporte na Escola (teoria e prática conscientizadora). - A cultura popular, o lazer e a Educação Física escolar na escola de ensino fundamental e médio. - O jogo. - Características sócio-afetivas, motoras e cognitivas - Jogo cooperativo. - O Ensino da Educação Física no ensino Fundamental e Médio. - Procedimentos metodológicos e avaliatórios. - Seleção de conteúdos

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BETTI, Mauro. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.

BRACHT, Valter. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista. In: Oliveira (Org.).

Fundamentos Pedagógicos- educação física. Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1987.

\_\_\_\_\_. A educação física escolar como campo de vivência social. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte. CBCE. Campinas, v.9, nº 3, maio 1988.

BRASIL, Secretaria de Educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria da Educação Fundamental, vol. 7 - Brasília . MEC/SEF,1997.

BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. São Paulo, Cepeusp, 1995.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. 4 ed. Campinas.Papirus,1991.

COLETIVO DE AUTORES: Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.(Coleção magistério do 2º grau. Série Formação de professor).

DAÓLIO, Jocimar. A importância da educação física para o adolescente que trabalha - uma abordagem psicológica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. São Paulo, v.8, n.1, 1986.

\_\_\_\_\_. Da Cultura do Corpo. Campinas, Papirus, 1995.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1989. (Pensamento e Ação no Magistério - Fundamentos para o Magistério).

HUIZINGA, Yohan. Homo Ludens: O jogo como elemento da Cultura. 4 ed. São Paulo. Perspectiva/ EDUSP, 1980.

LE BOULCH, Jean. A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1983.

MARCELINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação. 3ª ed. Campinas. Papirus,1990.

MEDINA, J.P.S. O brasileiro e o seu corpo: educação e política do corpo. Campinas: Papirus, 1990.

TANI, Go (et. Alii) Educação Física Escolar. Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo. EPU/EDUSP.1998.

Aprendendo a Educação Física\_ Da pré escola até a 8ª série do 1º grau da técnica aplicada ao movimento livre Educação Física\_ Brincadeiras e esportes no jardim da infância - Prática 7\_ Liselott Diem\_ Ed. Ao livro Técnico S/A

Metodologia do ensino de Educação Física - Coletivo de autores - Editora Cortez

O Jogo e a Educação Infantil - Celso Antunes -Editora Vozes

Jogos Infantis - Tizuko Morchida Kishimoto - Ed. Vozes

Educação física, atividades motoras lúdicas e acessibilidade de pessoas com necessidade especiais - Maria Cr. Marquezine e outras - Eduel

Educação: um tesouro a descobrir - Relatório para a UNESCO - Jacques Delors - Cortez Editora

O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular

Os municípios em busca de melhoria na Educação

Educação Municipal: Municipalização: sim, não, em termos?

O Currículo - Uma reflexão sobre a prática - J. Gineno Sacristão - Artmed editora

Construtivismo a produção do conhecimento em aula - Vasco Pedro Moretto - Editora DP&A

Passos para inclusão - Rossana Ramos Editora Cortez

Ensino Fundamental de Nove Anos - Orientação para inclusão da criança de seis anos de idade - MEC - FNDE

Pedagogia da Exclusão - Pablo Gentili - Editora Vozes

## PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II - MATEMÁTICA / CIÊNCIAS

### Conhecimentos Específicos

Números naturais, inteiros, racionais: operações, relações de ordem. Números naturais: algoritmo de Euclides, divisibilidade, números primos. Números irracionais: reconhecimento, representação decimal, operações, relação de ordem. Medição de grandeza: volume, comprimento, área, valor monetário, tempo. Funções: variáveis, representações gráficas. Proporcionalidade: razões, proporções, porcentagem, divisão proporcional. Álgebra: incógnita, equações de 1º e 2º grau com uma incógnita, polinômios, raízes, decomposição em fatores irredutíveis, teorema fundamental e álgebra, frações algébricas, operações. Geometria plana: conceitos primitivos e axiomas, seguimento de reta, semi-reta, ângulo, triângulo, quadrilátero, polígono, circunferência, propriedades de incidência, semi-planos, figuras convexas, propriedades métricas, congruências de triângulos, área de figuras planas, retas paralelas, teorema de Tales, semelhança de figuras planas, teorema de Pitágoras, leis do seno e do cosseno. Geometria espacial: ponto, reta, plano, paralelismo, perpendicularismo relativos a retas e planos, ângulos sólidos, poliedros, volume de figuras espaciais, áreas de suas fronteiras, esfera, cilindro e cone. Trigonometria: funções trigonométricas e seus gráficos, identidades básicas, equações trigonométricas. Funções lineares: linear afim, valor absoluto, quadrática. Funções exponencial e logarítmica. Geometria analítica plana: sistema de coordenadas na reta, o plano cartesiano, equações - da reta, da circunferência e da cônica. Sistemas de equações ou inequações lineares de 1º grau com duas incógnitas: métodos de solução e representação no plano cartesiano, desigualdades envolvendo valor absoluto de uma ou duas variáveis. Matrizes e determinantes: operações entre matrizes com no máximo três linhas ou colunas, operações elementares com as linhas de uma matriz, resolução de sistemas lineares, cálculo de determinante, teorema de Laplace, regra de Cramer. Matemática discreta: princípio da indução, seqüências numéricas, progressões aritméticas e geométricas, princípios da contagem dos elementos de conjuntos finitos, permutações, arranjos, combinações, binômio de Newton, média aritmética - ponderada e geométrica. Números complexos: origem, módulo, conjugado, representação gráfica, forma polar ou trigonométrica de um complexo.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil, Ministério da Educação e Desporto. Referencial curricular nacional de 5ª à 8ª série e Ensino Médio. Brasília:MEC/SEF, 1998.

Lima, Elon Lages et al. A Matemática do ensino médio. Rio de Janeiro:SBM, 1999. (Coleção do professor de matemática)

Lima, Elon Lages et al. Temas e Problemas. Rio de Janeiro:SBM, 2001.

Machado, Nilson José. Matemática por assunto: lógica, conjuntos e funções. São Paulo:Scipione, 1988.

## CIÊNCIAS

### Conhecimentos Específicos

Fenômenos Físicos, Químicos e Biológicos. A Matéria e sua propriedade. Substâncias puras e Misturas. O Átomo (Alotropia, estrutura atômica, número atômico, número de massa, Massa Atômica, Isótopos-Isóbaros-Isótonos, Eletrosfera - Níveis de Energia, Mecânica Quântica - Íons). Elementos Químicos e Substâncias (Metais, Não-Metais, Gases Nobres, O Hidrogênio, Nomenclatura e Classificação Periódica dos elementos, Substâncias Químicas - Fórmula Química, Valência, Camada de Valência, Eletrovalência, Convalência, O ciclo do carbono na Natureza). Reações químicas e suas leis. Funções Químicas (Nomenclaturas das Bases, Propriedades Funcionais dos sais e tipos, Nomenclaturas e classificação dos óxidos). Química orgânica (Compostos Orgânicos, Hidrocarbonetos). Elementos da Cinemática (Estudo do Movimento e Repouso, classificação dos movimentos, Movimento Uniforme, movimento retilíneo variado, Aceleração, velocidade média). Elementos de Dinâmica (Leis de Newton, elementos de uma força, Força Centrípeta, Trabalho, Energia, potência). Princípios de Hidrostática (Pressão, Massa Específica e Unidade Relativa, Princípio de Arquimedes, Teorema de Stevin e Teorema Pascal). Estudo da Onda (Movimento Ondulatório, Classificação das Ondas, Elementos de uma onda, Ondas Mecânicas e Ondas Eletromagnéticas, O Pêndulo-Velocidade). Som (Ondas Sonoras, Fontes Sonoras, Propagação Som, Qualidades Fisiológicas do Som). Óptica (Luz e espelho, Corpos Iluminados, Leis de Propagação da Luz, Feixes Luminosos, Reflexão da Luz, Leis de reflexão, Espelho - Tipos de espelhos, Reflexão da luz. Decomposição da luz, Disco de Newton, Lentes). Calometria (Bons e Maus Condutores, Radiação, Reflexão e Absorção do calor). Termometria (Dilatação dos sólidos e dos líquidos, dilatação dos gases, dilatação linear, superficial e volumétrica, medidas e temperaturas, transformação e comparação das escalas - Celsius, Fahrenheit e Reaumur, Quantidade e Calor, Calor específico). Eletricidade e Magnetismo (Eletrização por atrito - Os Elétrons, Eletrização por indução, O raio e os pára-raios, corrente elétrica - continuada e alternada, Resistência dos Condutos - Intensidade da Corrente elétrica, Lei de Ohm, Geradores de eletricidade - Pilha de volta- Condensadores, O circuito elétrico, Efeito da corrente elétrica, A Atração entre os corpos, Ímãs e Substâncias Magnéticas, Atração e Repulsão, Campo Magnético, A Bússola, Ímãs Naturais e Artificiais). Seres vivos. Diferença entre os animais e vegetais. Organização geral dos vegetais (Células, Tecidos, Órgão, Aparelhos, Germinação, Função dos Vegetais - fotossíntese, Os grupos vegetais - Classificação). Divisão do reino animal (Protozoários - Metazoários - Vertebrados - Invertebrados - Classificação dos Animais - Estudos das classes), Organização e Funções do Corpo Humano (Níveis de organização - Citologia e Histologia - Embriologia Generalidades - Fisiologia - Funções vitais - A transmissão dos caracteres hereditários - Herança mendeliana - herança sem dominância - Cruzamento - Herança dos grupos sanguíneos dos sistemas ABO). A Evolução dos Seres Vivos ( Mecanismos da Evolução - Mutações, seleção natural, meio ambiente). Programa de Saúde (Doenças Infecciosas - Protozoários parasita do homem - Vermes parasita do homem - Avitaminose - Poluição - Drogas - DST).

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

FERRARO, NICOLAU G. & TOLEDO SOARES, PAULO A. - Física Básica - Volume Único. Atual Editora. 1998. 697 p.

SARDELLA, ANTÔNIO - Curso Completo de Química. 2ª Edição. Editora Ática . 1999. 751 p.

PAULINO, WILSON R. - Biologia - Volume Único. 2ª Edição. Editora Ática. 1998.

#### PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II - HISTÓRIA

##### Conhecimentos Específicos

As civilizações antigas orientais: sociedade e economia. As civilizações clássicas ocidentais: as instituições greco-romanas, cultura e poder na Grécia e em Roma. O sistema feudal de produção. A cultura medieval e o papel da igreja. A formação das monarquias nacionais: o pioneirismo português, a política mercantilista, as grandes navegações. O movimento cultural renascentista na Europa e a reforma religiosa. A colonização da América: a América espanhola e as civilizações indígenas, a colonização da América do Norte. O pacto colonial português e a ocupação sistemática do Brasil: a política administrativa portuguesa para o Brasil, a

"civilização" do açúcar, as relações escravistas de produção, os holandeses em Alagoas, o papel da Igreja no projeto colonial, a crise do sistema colonial - revoltas coloniais, a mineração, reflexo da crise colonial em Portugal e no Brasil. O liberalismo político e econômico. As revoluções: independência dos Estados Unidos, a revolução francesa, a independência da América Latina, a revolução industrial na Inglaterra. Guerras Mundiais: 1ª e 2ª guerras mundiais. A política joanina e o processo de independência do Brasil. O regime monárquico brasileiro: a organização socioeconômica e política, o período regencial, política regencial brasileira, fim da regência e o estabelecimento do Parlamentarismo, o 2º Reinado - características fundamentais. O novo imperialismo: as transformações do Capitalismo. A república brasileira: a república velha (1889-1930), o modernismo e a cultura brasileira, a era Vargas - a revolução de 30, o Estado Novo, a experiência democrática (1946-1964). O Brasil pós 64: a organização política e econômica, a abertura política, a nova república, o Brasil frente à ordem política mundial - da guerra fria à crise socialista. Presidentes Brasileiros. Processo de modernização brasileira.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BURKE, Peter. A escrita da história. São Paulo: UNESP, 1992.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República. Edusp, São Paulo, 1992.

FAUSTO, Boris: História do Brasil. EdUSP, São Paulo, 1995

HOBSBAWM, Eric. A Era dos extremos. O breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KARNAL, Leandro (org.), História na Sala de Aula. São Paulo, Contexto, 2003.

MARQUES, A., BERUTTI, F., FARIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001.

\_\_\_\_\_. História Contemporânea através de textos. SP, Contexto, 1990.

\_\_\_\_\_. História da América através de textos. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 1994.

PEREGALLI, E.; BRUIT, H. PINSKY, J. A América que os Europeus Encontraram. 20ª ed. São Paulo. Atual, 1994.

PRADO, Maria Ligia. A formação das nações latino-americanas. 14ª ed. São Paulo: Atual, 1994.

#### PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II - GEOGRAFIA Conhecimentos Específicos

A ciência geográfica: conceito, divisão, importância, aplicabilidade. A terra e o sistema solar. A terra como astro - origem e evolução da terra, forma de movimento da terra, os dias e as noites, os calendários e as estações do ano, a esfera terrestre - os círculos imaginários, as zonas da terra e as coordenadas geográficas. A cartografia: as principais formas de representação cartográfica, a importância dos mapas para a geografia. Cartas topográficas. Relevo: o relevo terrestre e a dinâmica interna e externa, as várias formas de relevo, o relevo e a estrutura geológica do Brasil. Clima: o clima e a paisagem geográfica, a atmosfera - estrutura vertical, os elementos e os fatores climáticos, a classificação climática de koeppen, a atuação das massas de ar nos climas do nordeste brasileiro. Oceanos e mares: a oceanografia e o estudo dos oceanos, os mares e o fundo do mar, as propriedades e os movimentos da água do mar. As águas correntes: o ciclo das águas, os cursos d'água, os rios e o homem, as principais bacias hidrográficas brasileira. As paisagens bio-geográficas: a fauna e a flora, as principais associações vegetais no mundo e no Brasil. A questão ambiental - o caso brasileiro. A população do mundo e do Brasil: crescimento e distribuição espacial, estrutura etária e composição por sexo, composição profissional, migrações, população e desenvolvimento. A



questão urbana: a produção de excedentes e a formação das cidades, a revolução comercial e o crescimento urbano, a revolução industrial e a sua influência sobre o crescimento urbano, a cidade moderna como centro de produção e serviços. A importância das cidades: suas funções e relações, a questão urbana no Brasil. As atividades agrárias: estrutura fundiária e estrutura agrária, a agricultura e a pecuária, a importância das atividades agrárias no Brasil. A organização industrial e a vida econômica: distribuição geográfica da atividade industrial no mundo e no Brasil, classificação das indústrias, forma de trabalho industrial e evolução histórica, a produção de matéria prima e de energia, a industrialização no Brasil, os transportes no Brasil. Dívida externa brasileira. Os contrastes regionais brasileiros: o problema da divisão regional do Brasil, a Amazônia, o Centro-Sul, o Nordeste. A geopolítica e a organização do espaço: os sistemas econômicos e a utilização do espaço, a divisão internacional do trabalho e os níveis de desenvolvimento. Principais aspectos geográficos do Município. Comércio internacional. Divisão mundial em blocos econômicos. Mercosul; Alça; União Européia. Teoria da Globalização. Estado de Alagoas - ciclos econômicos, fatos históricos, fatos históricos que concorreram para a independência. Vida econômica após a independência. Atividades econômicas predominantes na atualidade. Pagamento de impostos e taxas. Arrecadação. Aplicação. Conceitos geográficos. Mapas. Globo. Linha do tempo. Regra de conduta social. Conservação de bens públicos. Divisão social do trabalho.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

AB`Saber, Aziz. Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ALMEIDA, Rosângela Doin. Do desenho ao mapa. São Paulo: Contexto, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia. Ensino de 5ª a 8ª série. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002. p. 275-360.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. Novos caminhos da geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

FURLAN, Sueli Ângelo e NUCCI, João Carlos. A conservação das florestas tropicais. São Paulo: Atual, 1999.

JOLY, Fernand. Cartografia. Campinas: Papyrus, 1990.

LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 1999.

MORAES, Antônio Carlos Robert. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: HUCITEC, 1981.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A geografia das lutas no campo. São Paulo: Contexto, 1997.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova. Da crítica da Geografia a uma Geografia crítica. São Paulo: EDUSP, 2002.

VESENTINI, José William. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

## NÍVEL MÉDIO (2º GRAU COMPLETO)

### PORTUGUÊS

(Para os cargos de Nível Médio; Fiscal de Obras, Digitador, Professor Infantil, Professor Básico I, Atendente de Consultório Dentário, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Técnico Agrícola, Auxiliar de Secretário, Auxiliar de Biblioteca e Auxiliar de Enfermagem)

Interpretação de texto; ORTOGRAFIA: emprego de letras, uso do hífen, Ortoepia e prosódia, acentuação gráfica, trema; FORMAÇÃO DAS PALAVRAS: derivação, derivação imprópria, derivação regressiva, composição, abreviação, reduplicação. FLEXÃO NOMINAL E VERBAL: Artigo, Substantivo; plural dos substantivos compostos, funções do adjetivo; Adjetivo; plural dos adjetivos compostos, funções do adjetivo; Verbo; categorias do verbo, classificação, vozes verbais; Advérbio; principais circunstâncias adverbiais; PRONOME; pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos, relativos; uso dos pronomes relativos, colocação dos pronomes oblíquos átonos, colocação dos pronomes átonos na locução verbal. CONECTIVOS: preposição, conjunção, pronome relativo PREDICAÇÃO VERBAL; verbo intransitivo, transitivo e de ligação; ANÁLISE SINTÁTICA; termos da oração, orações reduzidas; CONCORDÂNCIA; concordância nominal e verbal; REGÊNCIA VERBAL E CRASE; regência verbal, crase, casos de pontuação, casos de locuções femininas; PONTUAÇÃO; vírgula, ponto-e-vírgula, aspas, travessão, parênteses, dois-pontos; SEMÂNTICA; definição, significação das palavras.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed. 1999.

CUNHA, Celso Ferreira e LINDLEY, Luiz, Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão, Prática de Texto, Ed. Vozes, 2001.

INFANTE, Ulisses, Curso de gramática aplicada ao texto, Ed. Scipione, 1995.

PASQUALE e ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa, Ed. Scipione, 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz, Lições de texto, Ed. Ática, 1997.

### PORTUGUÊS

(Para o cargo de Agente Administrativo, Secretário Escolar)

Interpretação de texto; ORTOGRAFIA: emprego de letras, uso do hífen, Ortoepia e prosódia, acentuação gráfica, trema; FORMAÇÃO DAS PALAVRAS: derivação, derivação imprópria, derivação regressiva, composição, abreviação, reduplicação. FLEXÃO NOMINAL E VERBAL: Artigo, Substantivo; plural dos substantivos compostos, funções do adjetivo; Adjetivo; plural dos adjetivos compostos, funções do adjetivo; Verbo; categorias do verbo, classificação, vozes verbais; Advérbio; principais circunstâncias adverbiais; PRONOME; pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos, relativos; uso dos pronomes relativos, colocação dos pronomes oblíquos átonos, colocação dos pronomes átonos na locução verbal. CONECTIVOS: preposição, conjunção, pronome relativo PREDICAÇÃO VERBAL; verbo intransitivo, transitivo e de ligação; ANÁLISE SINTÁTICA; termos da oração, orações reduzidas; CONCORDÂNCIA; concordância nominal e verbal; REGÊNCIA VERBAL E CRASE; regência verbal, crase, casos de pontuação, casos de locuções femininas; PONTUAÇÃO; vírgula, ponto-e-vírgula, aspas, travessão, parênteses, dois-pontos; SEMÂNTICA; definição, significação das palavras.

CORRESPONDÊNCIA E REDAÇÃO TÉCNICA - CONCEITO E CLASSIFICAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA; correspondência particular, oficial, e empresarial; Justificativa de Redação Técnica; ABAIXO-ASSINADO; conceito, modelo; ATA; conceito, normas, livros atas: termo de abertura e termo de encerramento; Modelos de Atas; ATESTADO; conceito, modelos; ATOS ADMINISTRATIVOS; conceito, portaria: modelo simplificado (miniato) modelos oficiais (portaria oficial); AVISOS; conceito, modelos; CARTA OFICIAL; conceito, esquema gráfico, Modelo; CIRCULAR: Conceito e Modelos: modelos de circular, de memorando-circular e de ofício-circular: COMUNICAÇÃO (COMUNICADO): conceito; Modelos: contrato simples, social, e termo de rescisão de contrato de direitos autorais; DECLARAÇÃO; conceito e modelos; EDITAL; conceito e modelos.

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

1 . BARROS, Enéas M. Cartas Comerciais e redação Oficial: Técnicas e Modelos. Ed. Atlas. 1985 2 - Bechara, Evanildo. Moderna Gramamática Portuguesa. 31º Ed. S.P. Nacional, 1987. 3. Holanda Ferreira, Aurélio B. de. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Ed. Nova Fronteira. 4 - Lima, Carlos Henrique da Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 30.º Ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1989. 5. Manual de Redação da Presidência da República. Imprensa Nacional.

#### MATEMÁTICA

(Para todos os cargos de Nível Médio; Fiscal de Obras, Digitador, Professor Infantil, Professor Básico I, Atendente de Consultório Dentário, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia, Técnico Agrícola, Auxiliar de Secretário, Auxiliar de Biblioteca e Auxiliar de Enfermagem, Agente Administrativo, Secretário Escolar)

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS: Operações Fundamentais com Números Naturais, Múltiplos e Divisores, Critérios de Divisibilidade, Classificação de um Número pela Quantidade de Divisores, Decomposição de um Número Composto em um Produto de Fatores Primos, Determinação dos Divisores de um Número, Quantidade de Divisores de um Número, Máximo Divisor Comum (MDC), Mínimo Múltiplo Comum (MMC); CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS: Operação com Números Inteiros; CONJUNTO DOS NÚMEROS FRACIONÁRIOS: Classificação das Frações, Frações Equivalentes, Simplificação de Frações, Redução de Frações ao Mesmo Denominador, Comparação de Frações, Operações com Frações, Números Decimais; SISTEMA MÉTRICO DECIMAL: Unidades de Comprimento, Unidades de Superfície, Unidades de Volume, Unidade de Capacidade, Unidades de Massa, Unidades de Tempo (não decimais); EQUAÇÃO E SISTEMAS DE DUAS EQUAÇÕES COM DUAS INCÓGNITAS DO PRIMEIRO GRAU: Forma Geral de uma Equação do 1º Grau, Conjunto Verdade e Conjunto Universo; Resoluções de Equações do 1º Grau, Problemas do 1º Grau, Sistemas de duas Equações com duas Incógnitas do 1º Grau; EQUAÇÃO DO SEGUNDO GRAU: Forma Geral, Equações Completas e Incompletas, Raízes de uma Equação do 2º Grau, Resolução de Equações Incompletas, Resolução de Equações Completas, Relações entre Coeficientes e Raízes; RAZÕES, PROPORÇÕES E DIVISÃO PROPORCIONAL: Razão, Proporção, Números Direta e Inversamente Proporcionais; REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA: Grandezas Diretamente Proporcionais, Grandezas Inversamente Proporcionais, Regra de Três Simples, Regra de Três Composta; PORCENTAGEM: Fatores de Multiplicação; JUROS SIMPLES: Fórmula para o Cálculo de Juros Simples, Montante Simples; PERÍMETROS E ÁREAS DE FIGURAS PLANAS: Área de um Paralelogramo Genérico, Área do Trapézio, Área do Triângulo, Perímetro de Circunferência, Área do Círculo; TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO: Seno, Co-seno e Tangente de ângulos Agudos, Teorema de Pitágoras; VOLUMES E ÁREAS DE SÓLIDOS GEOMÉTRICOS: Paralelepípedos Retângulo, Cubo, Cilindro Reto, Cone Circular Reto, Esfera; POTENCIAÇÃO E RADICIAÇÃO: Potenciação, Radiciação; FUNÇÕES E INEQUAÇÕES DO PRIMEIRO E SEGUNDO GRAUS: Função do Primeiro Grau, Inequações do Primeiro Grau, Função do Segundo Grau, Inequações do Segundo Grau; TEORIA DOS CONJUNTOS: Subconjuntos, Igualdades de Conjuntos, Conjunto Universo, Operações com Conjuntos, Conjunto das Partes de um Conjunto, Números de Elementos da União de Conjuntos.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Bongiovanni, Vissoto & Laureano. Matemática e Vida. ( 1º Grau). Ed. Ática. 4 Volumes. 1991.  
2. Bongiovanni, Vissoto & Laureano. Matemática e Vida. ( 2º Grau). Ed. Ática. Volume 1. 1993.  
3. Jakubovic, José & Lelis, Marcelo. Matemática na Medida Certa. Ed. Scipione. 4 Volumes. 1990. Matemática (Marcondes, Gentil e Sérgio - Ed. Ática). Matemática (José Ruy, Giovanni e José Roberto Bonjorno - Ed. FTD). Matemática na escola do segundo grau (Machado Antônio dos Santos - Atual Editora). Matemática - Temas e Metas (Machado Antônio dos Santos - Atual Editora).

## INFORMÁTICA

(Para os cargos de Agente Administrativo e Digitador).

Conceitos básicos de Informática: Fundamentos, conceituação, definição e identificação: hardware, software; Fundamentos, conceituação e identificação dos componentes de um computador: placa mãe, memória, processador (Unidade Central de Processamento - CPU), unidades de entrada e/ou saída (monitor de vídeo, mouse, impressoras jato de tinta, matricial e laser; unidade de DVD, CDROM e CD-RW; unidade de disco flexível, unidade de disco rígido - HD, mouse, fax-modem, etc.). Sistema operacional Microsoft Windows XP: Área de Trabalho, Barra de tarefas e Barra de ferramentas: identificação do ambiente, características, configuração e uso das funcionalidades. Windows Explorer, Meu Computador, Meus Documentos, Documentos compartilhados, Localizar ou Pesquisar, Ajuda e Suporte, Painel de Controle e Lixeira: identificar ambientes, componentes das janelas, menus, barras de ferramentas e ícones; saber utilizar as funcionalidades dos programas e aplicativos através de menus, ícones, teclado e/ou mouse. Realizar operações sobre arquivos e pastas: copiar, mover, excluir, recortar, colar, renomear, etc. Identificação e utilização de nomes válidos de arquivos, pastas e subpastas. Microsoft Word 2002: Identificar o ambiente, características, componentes da janela, funcionalidades, formatações e configurações. Identificar e saber as funcionalidades, configurações e utilização dos menus, ícones e botões da janela principal do Word 2002. Abrir, criar, configurar, formatar, imprimir e salvar um documento, utilizado menus, ícones, teclado e/ou mouse. Identificar, saber personalizar e utilizar os ícones das barras de Ferramentas Padrão, Tabelas e bordas, Formatação, Desenho, Figura e WordArt, para formatar e reconhecer a formatação de textos e documentos. Microsoft Excel 2002: Identificar o ambiente, características, componentes da janela, funcionalidades, formatações e configurações. Identificar e saber as funcionalidades, configurações e utilização dos menus, ícones e botões da janela principal do Excel 2002. Definir, identificar e diferenciar célula, planilha e pasta. Formatar e salvar uma planilha e pasta. Identificar, saber personalizar e usar os ícones das barras de ferramentas Padrão, Formatação, Desenho, Bordas, Figura, Gráfico e WordArt, para formatar e reconhecer a formatação de textos, documentos, planilhas e tabelas. Abrir, fechar e salvar pastas e planilhas. Saber utilizar e executar as funcionalidades do MS Excel 2002 utilizando menus, ícones, teclado e/ou mouse. Correio Eletrônico; Internet Explorer 6 ou superior e Outlook Express 6 ou superior: Conceituar, identificar, caracterizar e diferenciar Internet, e Correio Eletrônico. Identificar o ambiente, características, configurações e componentes da janela principal do Internet Explorer e Outlook Express e saber utilizar suas funcionalidades. Internet Explorer: Identificar e saber usar as funcionalidades das barras de Menus (Arquivo, Editar, Exibir, Favoritos, Ferramentas e Ajuda), de Ferramentas (Botões padrão e Barra de endereços), de Status, de Informações e Explorer. Outlook Express: identificar e saber usar as funcionalidades das barras de Menus (Arquivo, Editar, Exibir, Ferramentas, Mensagem e Ajuda), de Ferramentas e Modos de Exibição.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

1. AQUINO, Roberta. Microsoft Office 2000 - Sem Mistério. Microsoft Press. Edição Berkeley Brasil. 2. BOBOLA, Daniel. Microsoft Word 2000 para Leigos Passo a Passo. Ed. Ciência Moderna. 3. Help do produto Microsoft Windows 2000 Professional.. 4. Help do produto Microsoft Office Professional 2000. 5. Help do produto Microsoft Outlook 2000. 6. Help do produto Microsoft Word 2000. 7. Help do produto Microsoft Excel 2000. 8. KENT, Peter. Internet para Leigos Passo a Passo. Ed. Ciência Moderna. 9. KINKOPH, Sherry. Microsoft Excel 2000 para Leigos Passo a Passo. Ed. Ciência Moderna. 10. O'HARA, Shelley. Microsoft Windows

2000 Professional - Rápido e Fácil. Ed Campus. 11. TEMPLE, Bob. Microsoft Outlook 2000 para Leigos Passo a Passo. Ed. Ciência Moderna. 11. LAQUEY, Tracy e RYER, Jeanne C. Ryer. O Manual da Internet. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1994. 12. Manuais de Produtos OFFICE/MICROSOFT. MICROSOFT CORPORATION. Guia de Introdução Microsoft Windows 98.; MICROSOFT CORPORATION. Obtendo Resultados com o Microsoft Office 97. TORRES, Gabriel. Hardware Curso Completo. Editora Axcel Books, 1998. SILVA, Mário Gomes da. Gerenciamento de Redes com Windows 98. Editora Érica, 1999. Obs.: Recomenda-se, também, como bibliografia para softwares específicos, os respectivos manuais do fabricante, bem como a documentação de ajuda on-line dos mesmos.

## TÉCNICO EM ENFERMAGEM

### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

01 - Anatomia e Fisiologia humana: - Sistema ósseo - articular. - Sistema muscular. - Aparelho Reprodutor - masculino - feminino. - Grupos Sanguíneos. 02 -Microbiologia e parasitologia: - Patologias causadas por microorganismos e parasitas. -Noções de esterilização. - Noções de Imunização. 03 - Nutrição e Dietética: - Noções gerais sobre alimentação correta nas diversas fases da vida: infância, adolescência, idade adulta, gestação e lactação. - Dietas terapêuticas. 04 - Higiene e Profilaxia: - Saúde, higiene e profilaxia. - Saneamento básico: água, lixo e esgoto. - Higiene Social: álcool, drogas e fumo. 05 - Administração de unidade de Enfermagem: - Administração e Serviço de Enfermagem. - Categorias e funções da equipe de enfermagem. 06 - Ética Profissional: - Conceito e definição de Ética e Deontologia. - Órgãos Regimentais: coren e cofen. 07- Clínica Médica: - Assistência de enfermagem nas enfermidades dos aparelhos respiratórios, gastro intestinal, cardio. - vascular, urinário e visual. - Assistência de enfermagem nas enfermidades endócrinas. - Perturbações Circulatórias: hemorragias, trombose, embolia, infarto, choque, isquemia. - Assistência de enfermagem à pacientes com: parada cardio respiratória, choque flebotomia, infarto agudo do miocárdio, edema agudo de pulmão. 08 - Doenças Transmissíveis: - Sarampo, rubéola, Poliomielite, cólera, Tuberculose Pulmonar, meningite, parotidite epidêmica. 09 - Clínica Cirúrgica: - Assistência no pré e pós operatório em cirurgias gerais. - Complicações pós operatórias. - Assistência de enfermagem em cirurgias dos diversos aparelhos (digestivo, respiratório, cardio-vascular, genito-urinário). 10 - Socorros de Urgência: - Unidade de Socorros de urgência. - Patologias que requerem socorros de urgência. - Queimaduras. - Intoxicação ou envenenamento. - Acidentes com animais peçonhentos. 11- Enfermagem Obstétrica. - Toxemia Gravídica. - Aborto. -Noções sobre parto normal e operatório. - Evolução do trabalho de parto. - Assistência no puerpério. - Aleitamento materno.- Noções das complicações mais comuns na gravidez. 12 - Pediatria: - Técnicas básicas em Pediatria. - Procedimentos relacionados à cirurgias comuns na infância. - Aspectos do crescimento e desenvolvimento. - Necessidades nutritivas da criança. - Más formações congênitas. - Assistência de enfermagem nas enfermidades infantis.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- BRUNNER, & Suddarth. Moderna Prática de Enfermagem. Interamericana.
- BRUNNER, & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirurgia. Oitava edição. Guanabara Koogan (4 volumes).
- COLS, Edilza Maria Schmitz e. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Livraria Atheneu. Rio de Janeiro. São Paulo.
- COLS, Gail Harkness Hood, Judith R Dincher &. Fundamentos e Prática da Enfermagem. Atendimento completo ao paciente. Oitava edição. Artes Médicas.
- DOCUMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM para Enfermeiro, Técnico e Auxiliar do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.
- KAWAMOTO, Júlia Ikeda Fortes e Emília Emi. Fundamento de Enfermagem. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo.

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Imunizações. Manual de Procedimentos para vacinação.

- MODERNA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. Livraria Everest Editora. São Paulo. (3 volumes).

- NETTINA, RN, C, MSN, ANP E Sandra M.. Prática de Enfermagem. Sexta edição. Guanabara. Koogan (3 volumes).

- POTTER, Anne G. Perry e Patrícia A. Grande Tratado de Enfermagem Prática. Clínica e Prática Hospitalar. 3º. Edição. Santo Livraria Editora. 2001.

- SILVA, Aparecida Lourenci Rodrigues, Isabel Umbelina Ribeiro Cezareti e Maria d'Aparecida Andrade. Enfermagem na Unidade de Centro Cirúrgico. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo.

Legislação:

Leis Federais 8080/90 e 8142/90 (Leis orgânicas da Saúde)

TÉCNICO AGRICOLA

CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

1. Desenho Técnico. 2. Topografia. 3. Administração rural. 4. Construções e instalações rurais. 5. fitotécnica. 6. Cultura de cereais. 7. Cultura de oleaginosas. 8. Horticultura. 9. Floricultura e paisagismo. 10. Fertilidade dos solos. 11. Adubos e adubação. 12. Defesa fitossanitária. 13. Uso adequado de agrotóxicos. 14. Ecotoxicologia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

HOFFMAN, Rodolfo. Administração da empresa agrícola. São Paulo. Pioneira.

GARCIA, Gilberto J., PIEDADE Gertrudes C. R. Topografia aplicada às ciências agrárias. ed. Nova

RAIJ, Bernardo Van. Fertilidade do solo e adubação. Ed. Agronômica Ceres Ltda.

SANTIAGO, Anthero da Costa. Guia do Técnico Agropecuário. Topografia e Desenho.

PEREIRA, Milton Fischer. Construções Rurais. Livraria Nobel. Vol. 2.

SECRETÁRIO ESCOLAR

CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Temas vinculados à realidade educacional do Brasil, associando as atribuições de operações administrativas realizadas em ambiente escolar às normas de organização que fazem parte de qualquer ambiente público. Gerenciamento de pequenas tarefas escolares, desde merenda, reprografia, auxílio de disciplina, digitação e protocolo escolar. Legislação - Constituição Federal - Capítulo Educação / LDB. Planejamento Escolar - Teoria e prática. Escrituração Escolar. FUNDEB

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

GANDIM, Danilo; GANDIM, Luís Armando. Temas para um projeto Político-Pedagógico - Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

VEIGA, Ilma Passos A.; RESENDE, Lúcia Maria G. de. (Orgs). Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1998 (coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

Constituição Federal de 1988:

Art. 205 - Da Educação;

Art. 210 - Fixa conteúdos mínimos para o ensino fundamental.

- § 1º - Ensino Religioso;

- § 2º - Assegura que o ensino será ministrado em língua portuguesa e línguas maternas para os indígenas;

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

LDB N° 4024/61 de 20 de Dezembro de 1961; LDB N° 5692/71 de 11 de Agosto de 1971; LDB N° 9394/96 de 20 de Dezembro de 1996.

Lei 9415/97 - Altera o art. 33 da LDB N° 9394/96

Regimento: a cara de cada escola (Roteiro de elaboração)

Resoluções do CEC: -355/2000 - Dispõe sobre informações a serem apostas em documento escolar e dá outras providências; - 360/2000 - Dispõe sobre a utilização dos recursos de educação a distância, no Sistema Estadual de Ensino do Ceará. - 361/2000 - Dispõe sobre a Educação Infantil no âmbito do Sistema de Ensino do Ceará. - 363/2000 - Dispõe sobre a Educação de Jovens e Adultos; - 364/2000 - Dispõe sobre a reclassificação de aluno, em caso de transferência entre estabelecimentos de ensino situado no país e no exterior; - 372/2002 - Dispõe sobre Credenciamento de Instituição de Ensino Fundamental e Médio da Educação Básica, Autorização e Reconhecimento de seus cursos, bem como sobre a renovação do Credenciamento da Instituição e do Reconhecimento dos cursos e dá outras providências.

Pareceres; - 12/97 - CNE; - 16/97 - CNE

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

Física da Radiação (Natureza, Produção e Propriedades dos Raios X). Constituição e Funcionamento dos Aparelhos de Raios X Constituição dos Tubos Formadores de Raios X. Unidade de dose e dosimetria. Filmes Radiográficos e Processamento Radiográfico. Fatores que influem na formação das imagens radiográficas. Os efeitos biológicos e os riscos associados aos Raios X. Radioproteção. Técnicas Radiográficas na Rotina Médica. Anatomia Radiográfica das principais incidências médicas. Técnicas Radiográficas Odontológicas. Anatomia Radiográfica das principais incidências odontológicas. Erros nas radiografias. Garantia de qualidade.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BONTRAGER, Kenneth L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

BRASIL. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 453, de 1 de junho de 1998. Aprova o Regulamento Técnico que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso dos raios X diagnóstico em todo território nacional e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, seção E, 2 de junho de 1998.

FREITAS, Aguinaldo de; ROSA, José Edu; SOUZA, Icléo Faria e. Radiologia odontológica. 5. Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

SQUIRE, Lucy Frank e outros. Fundamentos de Radiologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1992.

WHAITES, Eric. Princípios de radiologia odontológica. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

#### AUXILIAR DE ENFERMAGEM

#### CONHECIMENTO ESPECÍFICO:

1. Organização da assistência e cuidados de enfermagem à mulher, a criança, adolescente, ao adulto, ao idoso e saúde mental. 2. Cuidados de Enfermagem na prevenção e controle de doenças infecto contagiosas, sexualmente transmissíveis e de doenças crônicas e degenerativas. 3. Imunização: Vacinas e rede de frio; 4. Executar Técnicas de Enfermagem: tais como sinais vitais, sondagens, higienização, procedimentos e técnicas pre-hospitalares, administração de medicamentos, administração de dietas, coleta de material para exame, oxigenoterapia, nebulização, procedimento pós-morte. 5. Cuidados de Enfermagem no tratamento de feridas e prevenção de lesões cutâneas. 6. Central de Material Esterelizado: Métodos e procedimentos específicos de Limpeza, desinfecção e esterilização; 7. Políticas institucionais de Humanização da Assistência. 8. Prontuário e Registro de enfermagem;

9. Assistência domiciliar de enfermagem; 10. Resíduos de Saúde;

#### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Política nacional de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 648, Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 28/03/2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS: acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético no fazer em saúde. Brasília, 2004.

ALMEIDA, M.C.P. & WITT, R.R. O modelo de competências e as mudanças no mundo do trabalho: implicações para a enfermagem na atenção básica no referencial das funções essenciais de saúde pública. In: Rev Texto Contexto Enfermagem, 2003. Out/Dez; 12(4):559-68.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Rede de Frio. 3. ed., Brasília, 2001. 80p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Normas de Vacinação. 3. ed., Brasília, 2001. 68p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos para Vacinação. 4. ed., Brasília, 2001. 316p.

MINAS GERAIS, Secretaria da Saúde. Informe técnico - Manual de Vacina na Adolescência. Elaborado por: Dr. José Geraldo Leite Ribeiro, Dra. Vanessa Guerra de Moura Von Sperling. SES, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual Técnico para o Controle da Tuberculose. Cadernos de Atenção Básica, n. 5. Brasília, DF, 2002.



BRASIL, Ministério da Saúde. Guia para o Controle da Hanseníase. Cadernos de atenção Básica, n. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus: Protocolo; Cadernos de Atenção Básica nº 7. Brasília, 2001

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência ao Pré Natal : Manual Técnico. Brasília, 2000.

BRASIL, Ministério da Saúde. Controle do Câncer Cérvico - Uterino e de Mama. 2. ed., Brasília, 1989.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área técnica de Saúde da Mulher.

Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico. 4ª Edição, Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis. 3ª Edição. Brasília, 1999

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde; Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Acompanhamento do crescimento e Desenvolvimento Infantil. Brasília, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. Aleitamento Materno e Orientação Alimentar para o Desmame. 3. Ed.,

Brasília, 1986.

BRASIL, Ministério da Saúde. Assistência e Controle das Doenças Diarréicas. Brasília, 1993.

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa de Saúde da Família. Brasília : Ministério da Saúde, 2001. 36 p.

Portaria nº 2.529 de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre a internação domiciliar no Âmbito do SUS ANVISA - RDC 306 - 2004, que dispõe sobre gerenciamento de produção de resíduos;

BORGES, Eline Lima et al. Feridas: Como tratar. Belo Horizonte: COOPMED, 2001.

## PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA I.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Educação, instrução e ensino: Papel da Didática na Formação de Educadores; A Revisão da Didática; Objetivo de estudos: O Processo de Ensino; Os Componentes do Processo Didático: Tendências Pedagógicas no Brasil e a Didática; A Prática Pedagógica; Dimensões e Desafios: A Dimensão Técnica da prática docente; A Metodologia enquanto ato político da prática educativa; Disciplina: uma questão de autoridade ou de participação?; Os processos Didáticos Básicos: Ensino e Aprendizagem; O Processo de Ensino e Estudo Ativo; O Fracasso Escolar precisa ser derrotado; O Compromisso Social e Ético dos Professores; O Que é Currículo?; O Projeto Pedagógico da Escola; O Plano de Ensino e o Plano de Aula; Relações Professor-Aluno: Aspectos cognoscitivos da interação, aspectos sócio-emocionais. O Planejamento Escolar: Importância; Requisitos Gerais; Os conteúdos de ensino; A Relação Objetivo-Conteúdo-Método; Avaliação da Aprendizagem; Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo; O Paradigma da Avaliação Emancipatória; Avaliação Enquanto Mediação: Uma Concepção de Erro Construtivo; Superação da Reprovação Escolar. Psicologia do Desenvolvimento, Diretrizes Curriculares Nacionais, Teorias de Vygotsky, Piaget, Perrenoud, Paulo Freire, Haydt, Celso Vasconcelos, LDB, PCN's, PDE, PPP, FUNDEB. Emenda Constitucional -14/96 e 53/2006.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRÉ, Marli Eliza D. Afonso - O papel mediador da pesquisa no ensino de didática. In: Alternativas do Ensino de Didática, (Col. Prática Pedagógica) São Paulo: Papirus, 1966.

BEE, H.: A criança em desenvolvimento. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1977.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Parecer CEB N. 15/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) N. 9394/96; BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília: 1999;

\_\_\_\_\_ Resolução CEB N. 3/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

COLL, C. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas. 1994.

COLL, C Psicologia e currículo, uma aproximação psicopedagógica a elaboração do currículo escolar. São Paulo: Editora Ática, 1996.

DAVIS, C. e OLIVEIRA, Z., Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1992.

FARIA, AR. O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. São Paulo: Editora Ática, 19989.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A pesquisa como instrumento como instrumentalização da prática pedagógica. IN: FAZENDA, Ivani (org). Novos enfoques da Pesquisa Educacional. 3º ed. São Paulo: Cortez, 1992.

FERNANDES, M.E.A. Avaliação institucional da escola. Fortaleza: Edições demócrito Rocha/ Eduece, 2001.

FUSARI, José Cerchi. O Planejamento do trabalho e a construção pedagógica: algumas indagações e tentativas de propostas.

GARDNER, H. Estruturas da mente - a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GROSSI, E.P e Bordin, J. (org) Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem. Petrópoles: Vozes. 1003.

HERNANDEZ, Fernando e MONTSERRAT, Ventura. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio - uma perspectiva construtiva. Porto Alegre: Mediação, 1996;

HOFFMANN, Jussara. Pontos e contrapontos - do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: mediação, 2000;

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: Avaliação: mito e desafio - uma perspectiva construtiva. Porto Alegre: Mediação 1991.

\_\_\_\_\_. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 13º ed. Porto Alegre: Educação e realidade, 1993.

INHELDER, B e PIAGET, J. Da lógica da criança á lógica do adolescente. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1976.

LIBÂNIO, José C., Didática da educação. São Paulo: Cortez, 1994.

\_\_\_\_\_. Democratização da escola pública - a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Edições Loyola, 1984.

LOPES, Antônia Isima. Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de educação. In: Repensando a Didática. 2º. Ed. Campinas: Papyrus, 1992.

LUCKESI, C.C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994.

\_\_\_\_\_, Avaliação da aprendizagem escolar: um ato amoroso. IN: Avaliação de LUKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.

## PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS;

Objetivos da Educação Infantil; Ampliação do repertório vocabular; A criança Pré-Escolar e suas linguagens; Atendimento à criança pré-escolar provinda de ambientes pouco estimuladores; Atividade de estimulação para a leitura na pré-escola; A educação artística a serviço da criatividade na pré-escola; Sucata, um desafio à criatividade; Situações estimuladoras na área do pensamento operacional concreto; O desenvolvimento das percepções: o processo de formação de conceitos; A criança pré-escolar e o meio social; Ciências na Educação Infantil - importância; Uma escola Piagetiana; A aprendizagem da linguagem e a linguagem como instrumento de aprendizagem; A consciência moral e o espírito cívico segundo Jean Piaget; Estatuto da Criança e do Adolescente; A criança e o número; Avaliação; Planejamento; Projeto Pedagógico: caminho para a autonomia; Pedagogia de Freinet (Revista do Professor); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Referencial Curricular Nacional; Como trabalhar a harmonização na pré-escola; A importância do lúdico na aprendizagem. FUNDEB. Emenda Constitucional -14/96 e 53/2006.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Idéias 14 (Experiências de desenvolvimento de pessoal na área do ensino pré-escolar no Estado de São Paulo); Idéias 7 - O cotidiano da pré -escola - F.D.E. 1990; Uma Nova Metodologia de Educação Pré-Escolar - Orly Zucatto Mantovani de Assis - Editora Artes Médicas; Piaget para a educação pré-escolar - Constance Kamii Rheta Devries - Editora Artes Médicas; A criança e o número - Constance Kamii - Editora Papyrus; Avaliação Mediadora - Jussara Hoffmann - Editora Mediação; Lei 9394/96; Convivendo com a Pré-Escola (Teoria e Prática da Educação Pré-Escolar) - Denise Branco de Araújo, Célia Regina Mineiro, Nancy Trindade Kozoly, Editora - Ática; Atividades na Pré-Escola - Idalina Ladeira Ferreira; Sarah P. Souza Caldas, Editora Saraiva; Pré-Escola: Uma Nova Fronteira Educacional - Paulo Nathanael Pereira de Souza, Editora - Livraria Pioneira São Paulo; Modelo Pedagógico para Educação Pré-Escolar - Secretaria de Estado da Educação - São Paulo, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas Fundação para o livro Escolar; Prática Psicomotora na Pré-Escola - Vera Miranda Gomes, Editora Ática; Pré Escola, tempo de educar - Maria Lucia Thiessen, Ana Rosa Beal, Editora Ática; A Educação Pré-Escolar (Fundamentos e Didática) - Marieta Lúcia Machado Nicolau, Editora Ática; Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998 - Volumes 1, 2 e 3; A Psicologia da Criança - Jean Piaget e B. Inhelder - Editora Bertrand Brasil S.A. - Rio de Janeiro - RJ; Plano Escolar - caminho para a autonomia - Akiko Oyafuso e Eny Maia - Esxtra Publishing Comf. Ltda; Por que Planejar? Como Planejar? - Maximiliano Menegolla e Ilza Martins Sant'Anna - Editora Vozes; Piaget. Vygotsky. Wallon - teorias Psicogenéticas em discussão - Yves De La Taille - Summus Editorial Ltda; Avaliação na Pré-escola - Jussara Hoffmann - Editora Mediação; O Educador e a Moralidade Infantil - Uma visão construtivista - Telma Pileggi Vinha - Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda - Campinas - SP; Jogos em Grupo na Educação Infantil - Constance Kamii e outros; Conversando sobre Educação em Valores Humanos - Marilu Martinelli - Editora Peirópolis; Revisitando a Pré-escola- Regina Leite Garcia - Editora Cortez; Pensamento

Pedagógico Brasileiro - Moacir Gadotti; Aprendizagem da Linguagem Escrita - Liliana Tolchinsky Landsmann; Piaget - O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio - Maria da Glória Seber.

## TÉCNICO EM ENFERMAGEM

### Conhecimentos Específicos:

01 - Anatomia e Fisiologia humana: - Sistema ósseo - articular. - Sistema muscular. - Aparelho Reprodutor - masculino - feminino. - Grupos Sanguíneos. 02 -Microbiologia e parasitologia: - Patologias causadas por microorganismos e parasitas. -Noções de esterilização. - Noções de Imunização. 03 - Nutrição e Dietética: - Noções gerais sobre alimentação correta nas diversas fases da vida: infância, adolescência, idade adulta, gestação e lactação. - Dietas terapêuticas. 04 - Higiene e Profilaxia: - Saúde, higiene e profilaxia. - Saneamento básico: água, lixo e esgoto. - Higiene Social: álcool, drogas e fumo. 05 - Administração de unidade de Enfermagem: - Administração e Serviço de Enfermagem. - Categorias e funções da equipe de enfermagem. 06 - Ética Profissional: - Conceito e definição de Ética e Deontologia. - Órgãos Regimentais: coren e cofen. 07- Clínica Médica: - Assistência de enfermagem nas enfermidades dos aparelhos respiratórios, gastro intestinal, cardio. - vascular, urinário e visual. - Assistência de enfermagem nas enfermidades endócrinas. - Perturbações Circulatórias: hemorragias, trombose, embolia, infarto, choque, isquemia. - Assistência de enfermagem à pacientes com: parada cardio respiratória, choque flebotomia, infarto agudo do miocárdio, edema agudo de pulmão. 08 - Doenças Transmissíveis: - Sarampo, rubéola, Poliomielite, cólera, Tuberculose Pulmonar, meningite, parotidite epidêmica. 09 - Clínica Cirúrgica: - Assistência no pré e pós operatório em cirurgias gerais. - Complicações pós operatórias. - Assistência de enfermagem em cirurgias dos diversos aparelhos (digestivo, respiratório, cardio-vascular, genito-urinário). 10 - Socorros de Urgência: - Unidade de Socorros de urgência. - Patologias que requerem socorros de urgência. - Queimaduras. - Intoxicação ou envenenamento. - Acidentes com animais peçonhentos. 11- Enfermagem Obstétrica. - Toxemia Gravídica. - Aborto. -Noções sobre parto normal e operatório. - Evolução do trabalho de parto. - Assistência no puerpério. - Aleitamento materno.- Noções das complicações mais comuns na gravidez. 12 - Pediatria: - Técnicas básicas em Pediatria. - Procedimentos relacionados à cirurgias comuns na infância. - Aspectos do crescimento e desenvolvimento. - Necessidades nutritivas da criança. - Más formações congênitas. - Assistência de enfermagem nas enfermidades infantis.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- BRUNNER, & Suddarth. Moderna Prática de Enfermagem. Interamericana.
- BRUNNER, & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgia. Oitava edição. Guanabara Koogan (4 volumes).
- COLS, Edilza Maria Schmitz e. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Livraria Atheneu. Rio de Janeiro. São Paulo.
- COLS, Gail Harkness Hood, Judith R Dincher &. Fundamentos e Prática da Enfermagem. Atendimento completo ao paciente. Oitava edição. Artes Médicas.
- DOCUMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM para Enfermeiro, Técnico e Auxiliar do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo.
- KAWAMOTO, Júlia Ikeda Fortes e Emília Emi. Fundamento de Enfermagem. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Imunizações. Manual de Procedimentos para vacinação.
- MODERNA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. Livraria Everest Editora. São Paulo. (3 volumes).

- NETTINA, RN, C, MSN, ANP E Sandra M.. Prática de Enfermagem. Sexta edição. Guanabara. Koogan (3 volumes).

- POTTER, Anne G. Perry e Patrícia A. Grande Tratado de Enfermagem Prática. Clínica e Prática Hospitalar. 3º. Edição. Santo Livraria Editora. 2001.

- SILVA, Aparecida Lourenç Rodrigues, Isabel Umbelina Ribeiro Cezareti e Maria d'Áparecida Andrade. Enfermagem na

Unidade de Centro Cirúrgico. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. São Paulo.

Legislação:

Leis Federais 8080/90 e 8142/90 (Leis orgânicas da Saúde)

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO)

(Para os cargos de Nível Fundamental Completo; Atendente, Guarda Municipal e Assistente Técnico de Manutenção).

PORTUGUÊS

Substantivos: próprio, comum, simples, composto, coletivo, gênero, número e grau; Artigos; Preposição; Pronomes; Adjetivos; Verbos; Comparação de palavras entre si: sinônimo e antônimo; Acentuação e sinais gráficos; Ortografia; Sinais de pontuação; Análise e interpretação de textos;

Divisão silábica; Sílabas Tônicas; Ordem alfabética; Concordância; Classificação das palavras quanto ao número de sílabas;

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, Evanildo, Gramática Escolar da Língua Portuguesa, Ed. Lucerna, 1999.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Tereza Cochar, Gramática Reflexiva, Atual Ed. 1999.

CUNHA, Celso Ferreira e LINDLEY, Luiz, Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed. Nova Fronteira, 1985.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão, Prática de Texto, Ed. Vozes, 2001.

INFANTE, Ulisses, Curso de gramática aplicada ao texto, Ed. Scipione, 1995.

PASQUALE e ULISSES, Gramática da Língua Portuguesa, Ed. Scipione, 2000.

SAVIOLI, Francisco Platão e FIORIN, José Luiz, Lições de texto, Ed. Ática, 1997.

MATEMÁTICA

Conjunto dos números naturais: quatro operações fundamentais - resolução de problemas sobre as quatro operações; Sistema de numeração decimal: números até bilhão; Noções de: dúzia, arroba, metade, dobro, triplo, um quarto ou quarta parte, um terço ou terça parte; Medidas de: comprimento, superfície, massa, capacidade e tempo - transformações - problemas; Número decimal: operações. Sistema Monetário Nacional - Real; Perímetro e área de quadrado e retângulo; Operações com frações; Operações com números decimais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Bongiovanni, Vissoto & Laureano. Matemática e Vida. ( 1º Grau). Ed. Ática. 4 Volumes. 1991.  
2. Bongiovanni, Vissoto & Laureano. Matemática e Vida. ( 2º Grau). Ed. Ática. Volume 1. 1993.  
3. Jakubovic, José & Lelis, Marcelo. Matemática na Medida Certa. Ed. Scipione. 4 Volumes.  
1990. Matemática (Marcondes, Gentil e Sérgio - Ed. Ática). Matemática (José Ruy, Giovanni e José Roberto Bonjorno - Ed. FTD). Matemática na escola do segundo grau (Machado Antônio dos Santos - Atual Editora). Matemática - Temas e Metas (Machado Antônio dos Santos - Atual Editora).

## NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO)

### PORTUGUÊS

(Para o cargo de Motorista, Encarregado de Abastecimento D'água, Merendeira Auxiliar de Serviços Gerias e Vigia)

ANÁLISE TEXTUAL. MORFOLOGIA: Flexão do Substantivo, número: singular e plural, Identificação de verbos e Flexão do Substantivo - Grau: diminutivo e aumentativo. FONÉTICA: Separação de sílabas, Sílabas tônicas e Identificação do número de letras na palavra. SINTAXE: Identificação de Sujeito e Predicado e Sujeito Simples e Sujeito Composto.

### MATEMÁTICA

(Para o cargo de Motorista, Encarregado de Abastecimento D'água, Merendeira Auxiliar de Serviços Gerias e Vigia)

CONJUNTOS: finito, infinito, unitário e vazio. SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: contagem, números ordinais, unidade, dezenas, centenas e milhares. NÚMEROS NATURAIS: Adição, subtração, multiplicação e divisão. MEDIDA DE TEMPO: ano, mês, dia, hora, minuto e segundo.

### MOTORISTA

Legislação de Trânsito

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO: REGRAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO: 01 - Normas Gerais de Circulação e Conduta; 02 - Regra de Preferência; 03 - Conversões; 04 - Dos Pedestres e Condutores não Motorizados; 05 - Classificação das Vias; LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO: 01 - Dos Veículos; 02 - Registro, Licenciamento e Dimensões; 03 - Classificação dos Veículos; 04 - Dos equipamentos obrigatórios; 05 - Da Condução de Escolares; 06 - Dos Documentos de Porte Obrigatório; 07 - Da Habilitação; 08 - Das Penalidades; 09 - Medidas e Processo Administrativo; 10 - Das Infrações; SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO: 01 - A Sinalização de Trânsito; 02 - Gestos e Sinais Sonoros; 03 - Conjunto de Sinais de Regulamentação; 04 - Conjunto de Sinais de Advertência; 05 - Placas de Indicação; DIREÇÃO DEFENSIVA: 01 - Direção Preventiva e Corretiva; 02 - Automatismos; 03 - Condição Insegura e Fundamentos da Prevenção de Acidentes; 04 - Leis da Física; 05 - Aquaplanagem; 06 - Tipos de Acidentes; PRIMEIROS SOCORROS: 01 - Como socorrer; 02 - ABC da Reanimação; 03 - Hemorragias; 04 - Estado de Choque; 05 - Fraturas e Transporte de Acidentados; MEIO AMBIENTE: 01 - Meio Ambiente; NOÇÕES DE MECÂNICA: 01 - O Motor; 02 - Sistema de Transmissão e Suspensão; 03 - Sistema de Direção e Freios; 04 - Sistema Elétrico, Pneus e Chassi. II - CONHECIMENTOS GERAIS DO VEÍCULO: 01 - Conhecimentos Práticos de Operação e Manutenção do veículo; 02 - Procedimentos de Segurança; 03 - Funcionamento Básico dos Motores; 04 - Sistema de Lubrificação; 05 - Arrefecimento; 06 - Transmissão; 07 - Suspensão; 08 - Direção; 09 - Freios; 10 - Pneus; 11 - Painel de instrumentos; 12 - Sistema Elétrico. Noções de relacionamentos interpessoais, como: regras de comportamento no ambiente de trabalho, regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público interno e externo, colegas de trabalho e zelo pelo patrimônio público.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Lei 9.503, de 23 de Setembro de 1997, Institui o Código de Trânsito Brasileiro; Resolução 160, 168, 169; Cartilha de Direção Defensiva - DENATRAN; Cartilha de Primeiros Socorros - DENATRAN; Coleção Shell Responde; Apostilas ACADEPOL/MG; Apostilas ABDETRAN \_ Associação Brasileira dos DETRANS; - Curso de Relações Públicas e Humanas e Legislação de Trânsito; - Curso de Orientação Educacional, Noções de Engenharia de Trânsito e Regras de Circulação; Curso de Prevenção de Acidentes, Direção Defensiva, Noções de Medicina e Psicologia de Trânsito e Primeiros Socorros, Cidadania e Meio Ambiente; - Curso de Mecânica de Veículos Automotor; Apostilas Senai.